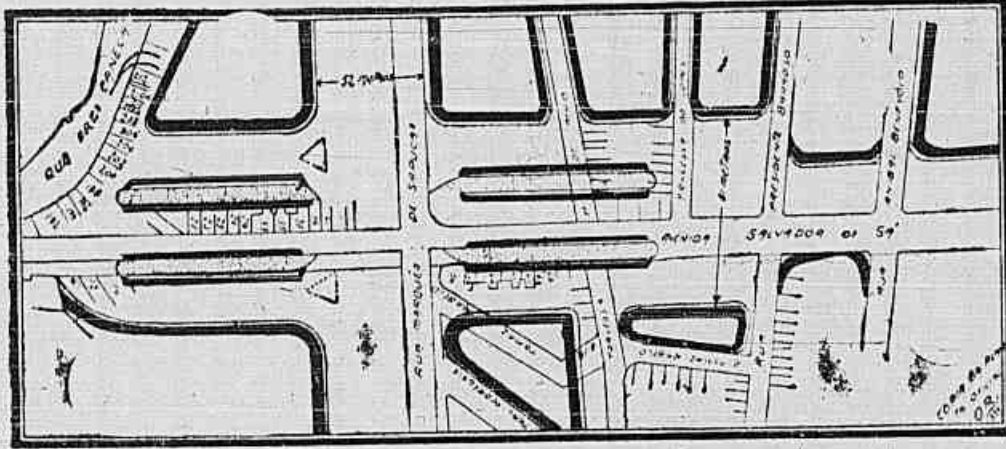


PLANO DE LIGAÇÃO RÁPIDA COPACABANA-CAIS DO PORTO

A Avenida Salvador de Sá terá imponente aspecto

Com o seu alargamento desaparecerá todo o varandim de madeira ali adotado — Recuo de todos os prédios de ambos os lados; — de 17 metros, atualmente, para 81 metros em alguns trechos e 38 metros noutros — 4 linhas de bondes de subida e de descida

(Texto e desenho de Oscar Ramos, Cópia da planta oficial aprovada pelo prefeito Mendes de Moraes)



A projeção do grande alargamento da Avenida Salvador de Sá somente superada pela abertura da grande Avenida Catumbi, dentro do "Plano de Ligação Rápida Copacabana-Cais do Porto"

Verdadeiramente sensacional, dentro do Plano de Ligação Rápida Copacabana-Cais do Porto, é o projeto de alargamento da Avenida Salvador de Sá, desaparecendo todo o conjunto das varandas de madeira da "ideia" da via operária dos tempos do marechal Hermes, na presidência da República, quando prefeito o general Benito Ribeiro. A via operária da cidade era um complemento de "luxo" da Vila Operária Suburbana em Marechal Hermes, também inacabada. Enfim, marcou uma época e, hoje, marca o seu fim com o projeto de fustigoso projeto de centro urbano. O alargamento da avenida Salvador de Sá é uma coisa muito viável e só poderá dar muita vantagem à Municipalidade, porque vai ali fazer uma

grande operação imobiliária com terrenos valorizados, sem desapropriação de alto preço, porque tudo constitui um patrimônio de alto valor da Prefeitura. A Avenida Salvador de Sá será alargada em vários trechos, com desapropriações incompreensíveis, a não ser as de simples embelezamento, porque se não justifica que em determinados trechos este alargamento alcance até 81 metros e, noutros, 38 metros. E, mais ainda: — nesse trecho extraordinariamente alargado, entre as ruas Frei Caneca e Presidente Vargas, no projeto, grande passagem subterrânea, de 21 metros de largura, sob plataformas ajardinadas, um belo projeto de engenharia municipal, lido, aliás, que nos deixou a Presidente Vargas, no trecho da Central do Brasil, evitando o grande cruzamento com a rua Marques de Sapucaí que será obra, muitíssimo alargada, dentro do Plano, passando de 13 metros a 52 metros. Mas, entremos aqui nos detalhes naturais da obra de alargamento da Avenida de Sá.

A GRANDE PRACA DO Q. Q. DA POLÍCIA MILITAR

Dentro do projeto fica em excelente situação topográfica o Q. Q. da Polícia Militar, defrontando a Avenida Salvador de Sá, sendo demolidos todos os prédios desta rua, de ns. 190 a 258 (projeto parcial aprovado, sob n.º 3.551).

Dar-se-á entre os ns. 13 e 14 da Avenida Salvador de Sá, neste local, de encontro com a Frei Caneca, a entrada da passagem subterrânea, a qual ajudamos para evitar o cruzamento com a rua Marques de Sapucaí. Esta passagem afetará os prédios do lado ímpar da Avenida de Sá e os pares, de ns. 14 a 40. Aliás, de ambos os lados, par e ímpar, os prédios serão outros, aliás, bem assim os de ns. 12 a 26 da travessa 11 de Maio. Para a obra do alargamento da Avenida de Sá serão aliás aliados os prédios ns. 3 a 19 da travessa do Lopes, e todos os de ns. 13 a 159 da Avenida de Sá e os de ns. 122 a 130 da rua Presidente Barroso.

QUATRO LINHAS DE BONDES NA SALVADOR DE SÁ

Atualmente duas linhas de bondes de bondes passam pela Avenida de Sá, buscando o centro urbano. A grande largura projetada favorece o assentamento de mais duas linhas de bondes, buscando o seu estabelecimento de via permanente a proximidade do lado par para oferecer maior faixa de trânsito para veículos pelo lado ímpar. Como se vê, o projeto foi bem estudado pela engenharia municipal, procurando facilitar o problema assaz complicado do trânsito urbano. A nova linha dupla de bondes está projetada para o lado ímpar do alargamento da Avenida de Sá.

NOVAS E GRANDES QUADRAS NA FUTURA AVENIDA ALARGADA

A Prefeitura, tendo o Patrimônio de quase toda a Avenida Salvador de Sá, não construirá mais suas propriedades ali. Loteará todos os terrenos conquistados, aliás, valorizados, estabelecendo

Conheça o vinho FRISANTE MICHELON? A delícia dos apreciadores! Defie seu paladar, provando-o.

endo, nossas quadras conquistadas, a grande valorização. Na quadra Anibal Benévolo (projeto aprovado n.º 3551), grande e valorizada quadra, abrangendo também a que se distende até a rua Presidente Barroso, afetando os prédios ns. 93 a 103 da Avenida de Sá, este projeto envolve, aliás, os prédios ns. 79 a 95 da Avenida de Sá e 115 a 129 da Presidente Barroso.

AINDA NO ALARGAMENTO DA SALVADOR DE SÁ

Os prédios da travessa Lopes de ns. 2 a 12, 1 a 19 serão, outros, sacrificados no alargamento e reatamento projetados, bem assim os de ns. 278 a 286 da rua Marques de Sapucaí, rua que pelo alargamento projetado muito será sacrificada no seu lado ímpar objeto de outra reportagem que faremos dentro desta série de informações.

Onde fica a rua tal?!

"Vou lhe contar como um estrangeiro, seja do Brasil, da Cochinchina ou da Bacia, pode alugar um automóvel no Estado ou em qualquer cidade onde se acha de passagem, ou nos arredores da dita, ou no Estado ou Estados, ou nos interiores EE.UU., por hora, dias ou meses. Vai a uma das centenas de garagens existentes em cada rua (de S. Francisco) e diz apenas: "Quero alugar um carro". "Que rua quer alugar?" — "Chevrolet, Oldsmobile, Plymouth, Buick" — "De que ano? 38, 39? De quantos lugares? De 2, 5, 7?" Satisfeito o desejo do cliente, o gerente pergunta pela licença para guiar automóvel. O cliente responde: — "Tenho a licença da China (ou do Japão, de Madagascara, ou do Brasil)". E mostra ao gerente. Este, então, o número, a data e o nome do país que o emitiu, num recibo que o cliente assina. Levado pela curiosidade — e não porque lhe interesse saber — indaga para onde o cliente vai e quanto tempo ficará fora. No entanto, o auto já está pronto, cheio de óleo, água, gasolina e com os pneus sempre quase novos, no hall da garagem. Caso se trate de estrangeiro e não conheça as ruas para sair da cidade, ou as estradas de rodagem, o gerente da garagem imediatamente lhe entrega uns tantos mapas de toda espécie, como: mapa geral da cidade, mapas parciais e mapa especial para as diversas saídas; depois, mapas das estradas de rodagem, federais e estaduais; ainda folhetos dos pontos turísticos, das localidades mais interessantes para visitar. Com toda essa biblioteca de turismo automobilístico dentro do carro, V. se vai embora. Supõe que é indispensável consultar todos aqueles mapas? Qual nada! A sinalização, dentro da cidade, para sair da mesma e no longo das estradas de rodagem é tal que eu, sem nunca ter guiado nestes lugares, e sem qualquer experiência, consigo achar a saída para a estrada de rodagem, de 300 quilômetros de distância onde tinha ido a passeio. Deixo de enviar detalhes sobre facilidades que V. terá, se for sócio de agremiações turísticas, pois são facilidades que chegam até quase o impossível!"

FLORESTA DE MIRANDA

O que acima se lê, é pequeno trecho de uma carta que um amigo me escreveu dos Estados Unidos, e que se acha transcrita no Boletim nº. 9 do Conselho Nacional de Turismo, de março de 1944, sob o título "Facilidades Automobilísticas". Eu o dedico a outro amigo daqui, cujo filho, caríssimo, não pôde tirar a sua carteira de motorista, porque foi reprovado no exame de... ruas...

QUASE DOMINADA A PRAGA DE GAFANHOTOS

"Foi, porém, de ser dominada a praga de gafanhotos que assolava vários municípios da Paraíba", disse à imprensa o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, logo após o seu regresso daquele Estado, onde esteve inspecionando os trabalhos de combate aos gafanhotos.

"Os riscos de um recrudescimento são, entretanto, ainda grandes, mas isso somente se dará se houver enfraquecimento da atividade oficial, o que evitaremos esforços para não acontecer", acrescentou.

Conjunção de esforços Descreveu o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, o combate contra a praga surgida no trabalho de combate aos gafanhotos. O ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada. O ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

Ataque a apate Ao voltar de Joazeiro, para uma visita de campo, o ministro da Agricultura, sr. Apolinário Salles, disse que a praga de gafanhotos, que assolava vários municípios da Paraíba, foi quase dominada.

SOLIDARIEDADE DAS DONAS DE CASA DA ZONA SUL A CARLOS LACERDA E A VIÚVA MAJOR FLORENTINO VAZ

Recebemos a seguinte carta: "Senhor Redator-Chefe: Ateuismo saudáveis — O cinco de agosto de 1954 será, de hoje em diante, um dia de luto no panorama nacional. E por não podermos silenciar diante este selvagem atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, no qual perdeu a vida outro valioso servidor jornal, para lançarmos publicamente o nosso repúdio aos métodos brutais dos que procuram resolver a chicote e por intimidando, a política do país.

Como donas de casa e dirigentes das nossas famílias, não queremos deixar de hipotecar a nossa solidariedade a um homem como Carlos Lacerda, de cujo trabalho e coragem dependem o conforto e a tranquilidade de nossos lares.

Não apenas em nosso nome, mas também no de nossos filhos netos e no das futuras gerações fazemos um apelo ao que portadora resta de decência e honestidade nos meios governamentais, para que ao menos uma vez, em muitas mil, saia de sua indecúvel inércia e aponte os culpados de mais este bárbaro crime, no qual perdeu a vida um brasileiro empreendedor e leal, major Florentino Vaz, vítima dos tiros assassinos destinados a Carlos Lacerda.

(Ass.) Heloisa Alves Roxo, Stella

na Mesquita Leão, Dália Mello Franco Alves, Olga Kuhlmann de Sá, Glória Gomes — Le Draper, Agripino Soares Pacheco, Maria Amélia Ferreira Xavier, Mariana das Chagas Ferreira, Euzébia Ferreira Costa, Mathilde Bastos, Regina Machado, Carolina das Chagas Ferreira, Maria Amélia Chagas, Rosa Gouveia Xavier, Dália de Moraes, Aparecida Carvalho, Evelyn Dias Gomide, Amanda Dias, Argentina Machado, Selma Lyra da Silva — de Niemeyer, Carlotta Barbosa de Oliveira Lyra da Silva, Nair Faria de Oliveira, Ylva Albuquerque e filhos, Maria de Lourdes Chagas Machado Roxo, Glória Lacerda, Sina Alves Mesquita, Adelaide de Araújo Pereira, Maria do Carmo de Rezende Leão, Marieta Siqueira Campos, Lúcia Luiz Carlos, Glória de Sukow Fonseca, Iolanda Figueiredo, Gilce de Oliveira, Emília Gomes de Mattos, Aurora Ramos Marinho, Ana dos Santos, Ruth Kiralyhegy, Violeta Carli Jordano, Geysa Alberto, Maria da Silva Ramos, Helena Ramos, Alice Cavalcanti de Albuquerque, Nátalia Pimenta, da Cunha, Nair de Moraes, Maria do Carmo Mello Franco Nabuco, Alva Leonil Renoud, Graciela Andrade, Gulomar Carneiro.

A sanguesuga

Durante a sanguesuga Quanto pior, melhor...

adrenotomia de diâmetro — A Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de ser reconstruída, o que custou à autarquia mais Cr\$ 80.000,00. Outra teve sua construção orçada em Cr\$ 36.000,00; foi reconstruída há pouco por Cr\$ 61.000,00. Pelo mesmo motivo, em 1953, a Fundação da Casa Popular construiu uma casa por Cr\$ 46.000,00. Ficou em ruínas, por vícios de construção. Resultado: teve de

A posição de um chefe

No crime de Copacabana estabeleceu-se um divisor de águas. Os seus responsáveis, executores e mandantes, significam um salto de barbante; os que se ergueram para condená-lo, com a determinação de levar até o fim o seu anseio de justiça, representam a zona de civilização e maturidade política que ainda existe neste país. Não deixemos que se processe qualquer confusão entre as duas faces, uma mergulhada no submundo do crime, a outra iluminada pelo pensamento de que é preciso encerrar, com a punição dos culpados, este ciclo de corrupção e violência.

O domínio de si mesmo, em cada brasileiro, é o primeiro sinal de uma vitória da nação, de todos nós, nesta crise, angustia e desenvolvimento. Não vamos afrouxar, por um minuto sequer, a nossa vigilância, a nossa determinação de apurar o crime, atingindo os seus responsáveis por mais alto e salvaguardando que estejam. Mas a firmeza e a decisão exigem precisamente a serenidade, a disciplina, a capacidade de ir até o fim em linha alta e reta. Se não admitimos como solução desta crise qualquer desistimento ou evasão — também repulamos as provocações para a agitação e a desordem.

Para se refletir nela como um exemplo, e para seguir, como um itinerário certo e justo, o povo tem diante de si

a posição do Brigadeiro Eduardo Gomes. Acompanhou o seu jovem companheiro tombado, desde a primeira hora, com uma solidariedade perfeita. Depois, no seio da Aeronáutica, assumiu um papel natural de chefe, unido, orientando, conduzindo. Diante dos acontecimentos, a sua atitude se exprime num máximo de serenidade. Exige, com a sua autoridade de líder, a punição dos culpados, vibra com os companheiros na indignação e no clamor contra o episódio de gaulesterismo político, sem perder, no entanto, o senso de disciplina e responsabilidade. Sempre atuante e presente, o Brigadeiro ofereceu-nos o exemplo da vigilância consciente, da resistência orientada no sentido de uma solução honrosa e feliz para o Brasil. É um autêntico chefe militar, por todos reconhecido também como um líder civil. Está na primeira linha dos acontecimentos, e cresce a cada momento, em prestígio e admirabilidade, pela altura, equilíbrio e superioridade de suas atitudes. Não é por acaso o único sobrevivente do episódio de 5 de julho. Sente-se a marca do destino que o conservou para representar um papel histórico em momentos difíceis ou decisivos nestes últimos trinta anos.

A atitude do Brigadeiro, em harmonia com os chefes militares mais representativos,

simboliza a posição das Forças Armadas, que não são guardas pretorianas de quem quer que seja, nem também instrumentos para soluções golpistas, vindas de baixo ou de cima, da direita ou da esquerda. Só tendo compromissos com a nação, a unidade das Forças Armadas se concretiza, neste momento, em termos de legalidade e solução constitucional dentro do regime, como se verifica na nota oficial da reunião de ontem do Alto Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Também ao povo o que interessa é a ordem nas ruas; a desordem só pode servir aos responsáveis pelo crime. De momento, a desordem lhes traria a vantagem de afastar a atenção e a vigilância que se concentram no rumo certo dos acontecimentos. Além disso, há sempre o que jogar e especular nas ondas de um ambiente tumultuado. Se a agitação se propaga, se a desordem se generaliza, estará aberta a porta para a aventura de golpes ou de poderes extraordinários.

É inevitável e indobrável o movimento para apurar o crime e punir os responsáveis, encerrando-se de uma vez por todas este ciclo de corrupção, insegurança e banditismo político. Chegaremos a estes objetivos com firmeza e serenidade, sem cairmos nas provocações para a desordem, mas também sem nenhuma fraqueza ou transigência.

Menos café brasileiro

A seção de Economia e Finanças se refere hoje a notícias provenientes da Bélgica, segundo as quais a importação de café brasileiro pela primeira vez foi superada. O Haiti e a Colômbia, no primeiro trimestre de 1954, se colocaram como fornecedores mais importantes à União Belgo-Luxemburguesa. Daí para cá o decréscimo das importações do produto brasileiro tem sido mais acentuado. Pobre café.

Estamos enfrentando uma situação em que todo o mundo começa a rejeitar o dantesco disputado café do Brasil. Até o pequeno Haiti se agita ante o produto brasileiro. O que era rei está sendo transformado em vassalo. Estão colocando o nosso produto como complementar ao de outras regiões. Nestes últimos dois meses agravou-se o processo e daqui para frente é possível que essa complementaridade perca, cada vez mais, sua razão de ser e vá sendo substituída por um outro movimento: o de preencher o café do Brasil o claro deixado pelo café de outras procedências, quando este se houver esgotado completamente.

Continuamos, portanto, a perguntar aos homens de responsabilidade: estaremos defendendo o prejudicando o café com esse "mínimo" que é máximo? Onde colocaremos o café brasileiro, frente ao consumo internacional? Ou será que estamos fiados na possibilidade de, futuramente, quando tivermos vastos estoques acumulados, lançar mão do "dumping" ou de outras taxas cambiais para impor o nosso café?

"Test"

O presidente da República, em mensagem ao Congresso, sugeriu a apresentação de um projeto alterando dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares no sentido de melhorar a etapa suplementar da tropa em exercício.

No respectivo anteprojeto, incluiu o governo um dispositivo assinalando como essa etapa deveria ser concedida, ficando fora do benefício os sargentos solteiros não enquadrados no artigo 72 daquele Código.

O Congresso fez tudo de acordo com a mensagem presidencial, no menor prazo possível, atendendo ao interesse demonstrado pelo ministro da Guerra, que aliás manifestou a sua gratidão, por telegrama, ao Senado, diante da presteza com que essa Casa do Legislativo votou a iniciativa.

Remetidos os autógrafos ao Catete, para a devida sanção, eis que o presidente da República resolveu vetar o parágrafo 1º do artigo 2º do projeto, cujo teor fora sugerido pelo próprio chefe do Executivo, e vetou sob o fundamento de que o dispositivo era contrário aos interesses nacionais.

O que se deduz de tudo isso é que o Congresso precisa ter mais cuidado quando formular os projetos oriundos de mensagem presidencial, cujos termos podem conter, às vezes, como nesse caso, uma espécie de test para verificar a competência funcional do Legislativo.

Vai doer

Informa-se na previdência social que o presidente ao I.A.P.C. tem pronta uma série de atos determinando a realização de inquéritos em diversas delegacias regionais. Quer apurar irregularidades ali praticadas por funcionários e até pelos delegados, pessoas em sua maior parte indicadas pelo P.T.B. ou a ele filiadas. Em reportagens sucessivas, o Correio da Manhã vem noticiando as contundentes conclusões de comissões de inquéritos realizados em outros inquéritos e em caixas de aposentadorias e pensões, contra petebistas notórios. O caso do sr. Manoel Vargas, (122 milhões do I.A.P.C.) que alguns conhecem mais ou menos, vieram juntar-se a outros tantos. Ainda recentemente o delegado petebista do I.A.P.C. em Niterói quem, num dos mais escandalosos atos administrativos de que se tem notícia, premiava o autor de um desfalque nomeando-o para cargo remunerado, a fim de possibilitar-lhe o pagamento do que indevidamente retirara dos co-

res da autarquia. A Comissão do Imposto Sindical (essa não precisa de apresentações) em mãos de dirigentes e de afiliados do P.T.B., para não citar o próprio sr. João Goulart, presidente daquele partido — esbanjou irregularmente milhões de cruzeiros em comícios eleitorais e num congresso em que se reuniram petebistas e comunistas para agitar o país. A relação é longa. Ela demonstra a sociedade que gente do P.T.B. tem estado envolvida em atos pouco lícitos e recomendáveis.

O estranho é que nenhum desses petebistas mereceu de parte do Partido Trabalhista a punição que estariam a exigir. E entretanto lá diz o artigo 11, parágrafo 3º, letra f, dos estatutos da agremiação trabalhista que "a pena de eliminação será imposta" ao "que praticar atos de desonestidade em sua vida partidária, pública ou privada, apurados em processo".

O P.T.B., palmarista do mundo, não quer, vê-se, estender por sua vez a mão à palmarista. Sabe, evidentemente, que se o fizer — vai doer.

Coisas da fronteira

A notícia vem de Pasos de Los Libres: farinha de trigo comprada na Argentina a pouco mais de setenta cruzeiros em nossa moeda, está sendo contrabandeada para o lado brasileiro onde é vendida por duzentos e cinquenta cruzeiros ou mais. Os embarques se estariam processando à luz do dia. Quem é o responsável? O jornal La Frontera acusa o prefeito petebista de Uruguaiana de fechar os olhos à coisa. E diz-se à boca pequena que o prefeito citado possui uma carta do governador peronista (obtida por empenho do sr. João Goulart) dando-lhe prioridade nas compras de mercadorias que podem ser exportadas da Argentina.

Isto está a demandar imediatos esclarecimentos. Que influência tem o prefeito nessas transações e por que elas, sendo denunciadas, não são desmentidas? A importação da farinha faz-se de que maneira, se a aduana da fazenda de nada tem conhecimento? Não se poderá

PROBLEMAS DO CAIS DO PORTO

Levaram, ao ministro da Viação a ideia de se arrendar o cais do porto do Rio de Janeiro às companhias nacionais de navegação. Para tanto, se invocou o regime de agitações e desordens que tanto mal tem feito à zona portuária.

Mas é preciso distinguir as coisas para melhor apreciá-las e julgá-las. Os serviços no cais não são normalizados nos poucos, apesar da caótica política de intrigas e excitações ali exercida pelo "pelejo" velho Duque de Assis, conchavo pau-mandado do ex-ministro Jango Goulart. Os navios estrangeiros, por exemplo, são metódicamente atendidos.

Os portuários, de modo geral, não podem ser responsabilizados, como quer o sr. José Luiz de Oliveira, diretor da Associação Comercial, pela anarquia que domina no cais. Nem tampouco a Administração do Porto, esta e aquelas hostilidades pelos desordens. A maior responsabilidade cabe ao próprio governo, que propiciou durante longos meses o ambiente de intransigência e insegurança, calculadamente distraído quando se tornavam as greves que determinavam a paralisação dos trabalhos.

Os torvos propósitos de um sindicalismo à moda linguista criaram ali a confusão e o tumulto permanentes, o que nos autoriza a confirmar que o desorganizado e a desorganização que se tornou um problema de ordem pública, não é de hoje. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento. Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

O CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRAIA NÃO QUER PAGAR

A Auxiliadora Predial S. A., requerida ação ordinária contra o "Condomínio do Edifício Praia", situado na Av. Atlântica, 3150, na pessoa de seu síndico o major Daniel Lacerda Almeida, pretendendo receber o justo crédito de Cr\$ 11.740,00, juros de mora a 1% ao mês, honorários advocatícios na base de 20% sobre a condenação e custas, conforme de livro com documentos juntados, contratada serviços de contabilidade e cobrança com aquele Condomínio, mediante remuneração mensal de Cr\$ 450,00 e juros de 1% sobre as adiantadas.

O condomínio recusa a vigência do contrato, conforme lhe compete, mas não paga a quantia pleiteada, razão pela qual ajuizou o réu.

O juiz da 12ª Vara Civil ordenou a citação do réu, na pessoa do seu representante legal.

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

PINGOS & RESPINCOS

A valorização da Amambá seguiu-se com a velocidade de um raio. Vai haver por lá borraça a dar o que o bosta.

O Banco de Crédito obteve licença para importar de mil toneladas de Amambá que exportava, agora importava. Tornou-se uma zona "importante".

Em Chicago, Roger Touhy, generalista, foi condenado a prisão perpétua por que fora condenado a mais de duzentos anos de prisão e dois quilos já cumprida vinte.

Enquanto isso, Roger, de cento e cinquenta anos de pontuação, que lhe estavam destinadas por um tipo da Justiça.

De importantes conclusões estão para sair de São Paulo, o de Evaristo e o de Palmarina.

E ninguém se lembra de que seria de oportunidade nestes tempos de desonestidade geral, o caso de mestre Vila Lobos? — O Conclave de Mística.

O sr. Lúcio Vargas protestou contra a acusação de máfania ao crime do Rio de Janeiro. (Noticiário).

Dois fatos de importância: — O maior dos protestantes.

O maior dos protestantes.

O maior dos protestantes.

Cyrano & Cia.

dizer que as autoridades brasileiras não estão vendo o que ocorre a reparação aduaneira fiscalizadora severamente (é o que se afirma) e, portanto, isto é, aqueles que transitam ininterruptamente pela ponte internacional transportando caixotes para revender no lado brasileiro. É possível que a fiscalização se funcione quando se trate de mercadorias sem importância e em pequena escala.

Como há uma acusação nesse sentido, corroborada inclusive por La Frontera, não há como deixar de investigar.

O Estatuto

O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União completou seu primeiro ano de vigência em 28 de outubro do ano passado. Mais dois meses e entrará no segundo ano de existência.

Há, ali, um dispositivo, o do artigo 256, determinando que dentro de 12 meses promova o Executivo as medidas para execução do plano de assistência a que se refere outro artigo da mesma lei, de número 161, que fixa a limite mínimo de 45% do vencimento do servidor como base da pensão à sua família.

Até agora não deu o governo nenhum passo no sentido de pôr em prática uma determinação legal de sua própria lavra, que, além do mais, é justa, urgente e necessária. Diz muito de perto com o futuro dos dependentes do funcionário sujeitos que estão no regime atual a perceber pensões tão mesquinhas que não lhes resguarda a dignidade mínima para viver.

Não governo em que tanto se fala na justiça social, não cabe o descumprimento de uma obrigação que é próprio se impôs sob o fôlego da demagogia. E nem se pode dizer que o prometido seja um benefício mífico. No fim de contas, 45% do salário do servidor desaparecido não cobrirá a metade das necessidades de sua família, porquanto ele vivo não consome consigo mesmo os restantes 55% de seus vencimentos.

LONDRES FICARÁ SEM JORNAIS

Londres, 11 — A capital talvez se veja amanhã privada de jornais. As primeiras edições do Daily Mirror, jornal de maior circulação de Londres, foram hoje paralisadas pela greve dos tipógrafos.

Outra acusação que não impressiona é a de que a Administração do Porto fornece recibo de descargas com atraso. Possível. Mas irregularidades dessa natureza são comuns em quaisquer atividades. A Administração, é claro, não é de todo isenta de culpa, transigindo e fraquejando em mais de uma oportunidade. As contingências do próprio governo, entretanto, é que assim a tem conduzido.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

Muitas vezes, o importador, sem as suas mercadorias, vende as suas mercadorias a terceiros, que a retribuem para distribuição na praça. Vão ocorrendo fatos que precisam ser denunciados ao Ministério da Viação e à própria Associação Comercial. Cebolas e batatas, no representação, chegam a grelar. O elemento entorpece os armazéns externos. Os importadores, sem terem onde o guardar, ali o deixam, preferindo negligenciar o artigo com os compradores que o vão buscar para diretamente do local transportado para as suas obras. As plataformas vivem constantemente abarrotadas de artigos vindos do exterior. Preferem os destinatários pagar ao cais a armazenagem, que lhes fica mais em conta, do que custar depósitos particulares, geralmente indesejáveis.

Alguns se queixam de causa da Administração se vem operando o congestionamento do porto com a retenção dos navios, alguns a longa duração, ocasionando dessa forma o retardamento na descarga de mercadorias perecíveis, que se perdem no todo ou em parte. Mas essas mercadorias, de regra, são descartadas para os armazéns em bom estado e ali ficam depositadas semanas a fio, a espera de melhor oportunidade para entrarem no consumo. E quando são retiradas, então, sim, começam a apodrecer. Nem a culpa, nem os portuários tem culpa. O mau jeito de se transformar os armazéns do cais em trapiches privados, como aconteceu em 1945, é que é o agente, por excelência, do congestionamento.

O CAFÉ E O VALOR DO CRUZEIRO

O que diz o "New York Times" Nova York, 11 (U.P.) — A baixa sofrida pelo cruzeiro brasileiro nos últimos dias foi devida às "reduzidas entradas de dólares no mercado, em consequência da pequena exportação de café".

Tal afirmação é atribuída pelo "New York Times" aos rumores de café do Rio de Janeiro, em um despacho daquela capital publicado hoje.

Segundo essa informação, o cruzeiro fechou, ontem, no tipo de 68 a 69 por dólar.

Referindo-se a questão do pedido de demissão do Titular da Fazenda, o "New York Times" diz "a opinião geral é que a saída de outro do cruzeiro é suficiente para a grande quantidade de papel-moeda lançado, ultimamente, no mercado". Acrescenta que "a saída de mais dólares, naturalmente, é "cruzeiro".

RECUSADA CONCESSÃO DE CAMBIO

para importação de equipamento para televisão

A Rádio Rio Ltda. solicitou ao Conselho Superior de Moeda e do Crédito o reexame do ato que recusou concessão de câmbio para importação de equipamento para televisão, no valor de US\$ 725.000,00.

O Conselho decidiu adiar a solução para melhor oportunidade cambial.

IMPORTAÇÃO DE CARVÃO DE OUTRAS PROCEDÊNCIAS ALEM DA POLÔNIA

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito reconsiderando, em parte, sua decisão de 4 de maio último, de não autorizar importação de carvão de outras procedências, além da Polónia, sempre que o artigo polonês não satisfizesse exigências de ordem técnica requeridas.

BANCO DE MINAS GERAF

Filial: Rua Buenos Aires, 48, Antônio Moura Guimarães — Presidente

AS MOTOCICLETAS DE USO PARTICULAR

não estão isentas da contribuição à Petrobrás

Augusto Gross & Cia., de Baloi, no Espírito Santo, solicitaram ao delegado fiscal daquele Estado, certificado de que estão isentas da contribuição compulsória instituída pelo art. 15 da Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, por possuírem uma motocicleta inglesa, marca Honda, modelo 1953, com uma tonalidade e fabricada em 1947.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL
MATRIZ, SECÇÕES E AGÊNCIAS, EM 30 DE JUNHO DE 1954

ATIVO				PASSIVO			
VALORES DISPONÍVEIS				CONTAS EXIGÍVEIS			
I) — TESOUREARIA	Matriz	23.558.891,50		I) — DEPÓSITOS	Populares	3.687.930.874,90	
Agências		12.461.850,30	36.020.541,80	Voluntários	Cheques	1.209.858.784,50	
II) — BANCOS		608.784.004,80		Escolares	Escolares	11.198.123,10	
III) — TESOUREO NACIONAL		78.609.012,50		Especiais	Especiais	108.974.541,80	
IV) — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS		500.000,00	723.913.559,10	Limitados	Limitados	379.586.488,50	
VALORES EM CIRCULAÇÃO				Prazo Fixo	Prazo Fixo	204.643.084,50	
I) — EMPRÉSTIMOS				Aviso Prévio	Aviso Prévio	1.559.206,70	
Longo Prazo				Sem Limite	Sem Limite	462.011.030,80	
S/Garantias Simultâneas		455.757.988,30		EM LIQUIDAÇÃO		20.831.452,50	6.146.595.987,10
S/Hipotecas Particulares		2.517.876.404,10		Compulsórios			
S/Hipotecas C.E.		184.789.285,50		CAUCIONADOS		94.020.821,20	
S/Hipotecas Desconto em Folha		32.970.207,70	3.191.193.865,60	JUDICIAIS		56.107.266,70	150.126.087,90
Médio e Curto Prazo				II) — TRANSITÓRIAS			
Caixas Econômicas Federais		163.693.407,70		CHEQUES EM CURSO		7.469.207,80	
P/Aquisição de Títulos		2.291.671,90		PENHORES A RESTITUIR		9.458.482,80	
S/Caúções de Títulos		52.876.411,50		CAUCOES A RESTITUIR		300.606,00	
S/Consignações		1.382.409.461,60		INSTITUTO DOS BANCARIOS		2.300.853,40	
S/Consignações C.E.		79.682.350,00		ORDENS DE PAGAMENTO		7.011.091,40	
S/Consignações C.E.		3.732.089,10		ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR			
S/Depósitos		368.493.575,10	2.034.238.986,90	Consignações		29.773.072,80	
II) — DE MUTAÇÃO				Diversos		148,80	
Ações Petrobras		22.800,00		Multas Contratuais		541.100,40	
Almoxarifado		4.243.293,40		Penhores		92.800,40	
Apólices Rio Grande do Sul		6.790.000,00		Pórtos Pernambuco		950.000,00	31.357.122,20
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce		89.760.000,00		DIVERSOS CREDORES			
Estampilhas		2.423.109,30		Caixas Econômicas Federais		756.649,60	
Imóveis		250.015.686,60		Diretoria do Imposto de Renda		12.050,40	
Letras Hipotecárias		52.200,00		Diversos		12.424.608,30	
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		Imposto de Consumo c/ Penhores		4.159,30	
Penhores Adjudicados		4.456,70		Juros de Depósitos Cauçionados		4.165.854,10	
Moedas Estrangeiras Ouro		34.863,80		Juros de Depósitos Prazo Fixo		4.883.528,10	22.226.945,80
Moedas Estrangeiras Papel		74,70		CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			
Títulos Diversos		30.000,00	447.555.888,20	I) — RENDAS A REALIZAR			
III) — TRANSITÓRIOS				Juros s/Garantias		12.433.166,60	
Adiantamentos c/Funcionários		1.647.902,00		Juros s/Hipotecas		4.324.697,30	16.757.863,90
Adiantamentos Procurador c/Hipotecas		88.070,10		II) — DIVERSAS CONTAS			
Antecipação c/Conselho Superior		500.000,00		Depósitos c/Administração		207.083,20	
Caixas Econômicas Federais		1.097.239,10		Depósitos c/Caúções		259.089,80	
Cheques a Compensar		25.936.876,20		Depósitos c/Fiscalização Garantias		64.300,00	
Cheques a Receber		736.080,00		Depósitos c/Fiscalização de Penhores		802,70	
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial		2.272.966,40		Depósitos c/Garantias		1.909.239,60	
Diversos Devedores		85.563.450,70		Depósitos c/Hipotecas		6.660.019,00	
Filial c/Liquidação		509.320,00		Depósitos c/Depósitos		164.843,80	
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		102.431.796,80		Diversas		6.338.835,00	15.604.212,80
Impostos e Seguros		38.946.845,50		CONTAS PATRIMONIAIS			
Impostos e Seguros c/Hipotecas		4.221.177,00		I) — PATRIMÔNIO		416.360.308,30	
Indenizações		289.900,70		II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		16.193.251,90	
Juros a Realizar c/Consignações		6.000.000,00		III) — FUNDO DE RESERVA			
Juros a Realizar c/Garantias		12.433.166,60		Depreciação de Materiais		38.408.479,40	
Juros a Realizar c/Hipotecas		4.324.697,30		Obras de Beneficência		4.897.864,20	
Juros a Receber		24.359.286,40		Prejuízos de Operações e Outros		93.781.813,50	137.085.657,60
Nova Sede em Construção		2.102.151,80		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ordens de Recebimento		157.823,80	313.677.440,50	I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS		5.880.294.477,20	
VALORES PATRIMONIAIS				II) — VALORES DE TERCEIROS		315.301.854,20	6.286.508.731,80
Ações Cia. Hidro Elétrica do São Francisco		4.250.000,00		III) — CREDITOS ABERTOS			
Ações Cia. Siderúrgica Nacional		55.000.000,00		SOMA DO PASSIVO			
Ações Cia. Vale do Rio Doce		5.000.000,00					13.285.358.321,90
Apólices		53.015.880,60		VALORES DE COMPENSAÇÃO			
Biblioteca		516.054,10		I) — EM GARANTIA			
Biblioteca		4.800,00		Imóveis Hipotecados		4.343.841.875,70	
Imóveis		72.481.859,70		Títulos Cauçionados		148.778.000,00	
Móveis e Utensílios		75.324.717,50		Objetos Penhorados		506.967.846,00	
Museu		89.294,90		Outras Garantias		782.261.455,50	5.781.849.977,20
Veículos		2.577.263,00		II) — EM DEPÓSITO			
VALORES DE COMPENSAÇÃO				Títulos		13.257.578,70	
I) — EM GARANTIA				Objetos Preciosos		96.530,00	
Imóveis Hipotecados		4.343.841.875,70		Outros Valores		77.558.211,70	90.912.320,40
Títulos Cauçionados		148.778.000,00		III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES			
Objetos Penhorados		506.967.846,00		IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS			
Outras Garantias		782.261.455,50	5.781.849.977,20	Caução de Títulos Abertura de Crédito		6.018.124,50	
II) — EM DEPÓSITO				Garantias Simultâneas		122.240.779,30	
Títulos		13.257.578,70		Hipotecas		187.043.030,40	315.301.834,20
Objetos Preciosos		96.530,00		SOMA DO ATIVO			
Outros Valores		77.558.211,70	90.912.320,40				13.285.358.321,90
III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES							
IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS							
Caução de Títulos Abertura de Crédito		6.018.124,50					
Garantias Simultâneas		122.240.779,30					
Hipotecas		187.043.030,40	315.301.834,20				
SOMA DO ATIVO							
			13.285.358.321,90				

DESPESA E RECEITA
DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 30 DE JUNHO DE 1954

DESPESA				RECEITA			
DESPESA FINANCEIRA				RECEITA FINANCEIRA			
JUROS DEVEDORES				I) — JUROS CREDORES			
Depósitos Populares		79.802.816,30		Caixas Econômicas Federais		4.428.643,00	
Depósitos Cheques		27.439.707,80		Consignações		2.549.746,50	
Depósitos Escolares		221.249,00		Consignações C.E.		72.582.008,40	
Depósitos Limitados		7.314.083,00		Consignações C.S.		3.169.938,80	
Depósitos a Prazo Fixo		5.731.316,00		Consignações C.S.		154.175,60	
Depósitos de Aviso Prévio		251.481,00		Garantias Simultâneas		16.672.608,30	
Depósitos Cauçionados		635.316,10		Hipotecas C.E.		5.886.922,50	
Depósitos Judiciais		467.776,10		Hipotecas Desconto em Folha		1.055.001,80	
Depósitos Especiais		3.121.949,10		Hipotecas Particulares		103.441.045,00	
Depósitos Sem Limite		5.338.330,50	130.514.024,90	Juros Bancários		17.787.635,20	
DESPESA ADMINISTRATIVA				Juros do Tesouro Nacional		1.901.815,60	
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR				Operações Diversas		7.640.514,70	
Contribuição do Semestre		2.488.425,40		Penhores		20.351.044,00	257.621.198,40
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO				II) — LUCROS DIVERSOS			
Subsídio		576.000,00		Porcentagens s/Estampilhas		145.350,00	257.766.548,40
III) — PESSOAL				RECEITA ADMINISTRATIVA			
Servidores Quadro Permanente		44.311.950,90		EMOLUMENTOS TAXAS E COMISSOES			
Servidores Quadro Suplementar		6.837.117,20		Emolumentos		2.674.209,50	
Abono de Emergência Complemento		1.823.875,60		Taxas de Avaliações		1.368.256,00	
Abono Subsistência		17.889.811,10		Taxas Diversas c/Hipotecas		985.351,00	
Adicionais		7.339.492,60		Comissões c/Administração		39.045,40	
Ajuda de Fardamento		34.898,00		Comissões c/Depósitos		275.030,50	
Auxílio p/Condução		1.429.202,90		Comissões c/Títulos		284.831,00	
Auxílio p/Condução		255.365,90		Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		578.946,10	
Contratados		10.320,00		Porcentagens e Comissões c/Títulos		24.136,50	
Funções Gratificadas Quadro Permanente		1.554.330,40		Sublocações		11.144,40	6.241.950,40
Funções Gratificadas Quadro Suplementar		120.331,60		RENDA PATRIMONIAL			
Porcentagem s/Tempo de Serviço		108.000,00		RENDAS PATRIMONIAIS			
Representação Chefe Serviços Especiais		600.000,00		Juros de Títulos		3.222.507,50	
Salário Família		2.649.000,00		Renda de Imóveis Próprios		419.102,60	3.641.610,10
Serviços Especiais		31.752,00		RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Serviços Extraordinários		2.460.807,00		Eventuais		404.918,70	
Serviços de Fiscalização		142.600,00	87.618.645,20	Juros Diversos c/Hipotecas		184.045,50	
IV) — MATERIAL				Juros de Mora Consignações		398.963,70	
Impressos e Livros de Escrituração		1.216.586,20		Juros de Mora Garantias		185.817,60	
Materiais Elétricos		55.053,30		Juros de Mora Hipotecas		2.453.513,40	
Materiais Miúdos		1.531.661,80		Juros de Mora Penhores		105,10	
Materiais p/Custódia de Veículos		112.281,90		Juros de Mora Títulos		43.368,20	
Medicamentos e Drogas		46.837,10	2.962.420,30	Juros s/Impostos e Seguros		1.452.116,60	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS				Saldos Prescritos Penhores		661.582,60	
Conservação e Reparos		2.790.144,70		Saldos Prescritos Títulos		8.478,30	5.794.112,70
Correios, Telégrafos e Telefones		226.990,20		RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Jornais e Revistas		49.510,30		Regularizações Ativas		2.402,10	
Luz, Força e Gás		271.006,30		Regularizações Ativas c/Depósitos		71.131,10	
Pequenos Serviços		123.202,40		Regularizações Ativas c/Hipotecas		7.372.768,20	
Propaganda		998.553,70		Regularizações Ativas c/Garantias		1.390.180,60	8.835.982,00
Publicações		153.448,90	4.612.858,50	SOMA DA RECEITA			
VI) — ENCARGOS DIVERSOS							282.280.203,60
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais		2.242.098,30					
Contribuição para o I.A.P.B.		760.972,80					
Contribuição para a L.B.A.		119.471,30					
Curso de Aperfeiçoamento		156.100,00					
Diffusão da Economia Escolar		66.194,50					
Seguro Coletivo		847.352,70					
Seguros		60.167,60	4.252.357,20				
DESPESA PATRIMONIAL							
Conservação e Reparos de Imóveis		67.445,60					
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		1.135.765,00					
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		33.871,00					
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		37.154,30	1.274.236,90				
DESPESA EXTRAORDINÁRIA							
Eventuais			1.318.082,50				
DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES							
Regularizações Passivas			1.874.388,30				
RESULTADO ECONÔMICO							
PATRIMÔNIO		13.436.629,30					
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		13.436.629,30					
FUNDO DE RESERVA		15.644.505,80					
Despesas Antecipadas p/c Lic. Especial		2.271.000,00	44.788.764,40				
SOMA DA DESPESA							
			282.280.203,60				

PROTESTA O POVO NAS RUAS



No primeiro plano a senhora baleada sendo socorrida por um popular, enquanto que, no segundo plano, um soldado da Polícia Especial investe contra um fotógrafo de imprensa que ali se encontrava desempenhando sua missão

(Conclusão da última pág.)

COMUNISTAS

Entre as manifestações de rua, notavam-se no entanto pequenos grupos tentando obter um verdadeiro sentido do movimento popular, que era de luta revolta contra o crime praticado por elementos da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Alguns indivíduos procuravam animar a multidão a descerem, com o mal disfarçado intuito de criar clima propício à ação comunista.

PRÉSO PELA P. E.

Estive em posse redigida o sr. Vital Pacifico Passos, que nos declarou ter sido preso arbitrariamente pela Polícia Especial, quando, em 18.30, tentava atravessar a Praça Floriano, com destino à Rua Senador Dantas. Foi levado à Estação de Polícia, onde ficou cerca de uma hora, só saindo pela intervenção de pessoas amigas, inclusive do juiz Cristóvão Brainer. Disse ainda, que foi designado pelo motorista do carro da P. E. que o conduziu.

BLOQUEADA A RUA EVARISTO DA VEIGA

Por medida de segurança, pelotões da Polícia Militar foram distribuídos estrategicamente em locais de acesso à Praça Floriano. Também bloquearam a Rua Evaristo da Veiga. Nessa rua fica o Quartel de uma hora, só saindo pela intervenção de pessoas amigas, inclusive do juiz Cristóvão Brainer. Disse ainda, que foi designado pelo motorista do carro da P. E. que o conduziu.

COMICIO-MONSTRO EM SALVADOR

Na Praça da Sé realizou-se um comício-monstro de protesto contra o atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda e que reduziu ao silêncio o sr. Getúlio Vargas. Multidão incontrolável participou do "meeting", podendo-se calcular, sem exagero, que 100 mil pessoas estiveram presentes, pôdo que muitas vieram do interior.

Entre outros oradores, falou o deputado Nestor Duarte. Disse ele que o comício era um "tribunal popular" para o julgamento do sr. Getúlio Vargas. Formulou então, através de um discurso, uma série de acusações contra o presidente da República, taxando-o de "ladro" e "assassino", e exigindo a sua deposição.

Falou também, em seguida, o sr. Nelson Sampaio, deputado udenista. Disse estar o Palácio do Catete transformado num "covil de assassinos", relembrando a morte do jornalista Nestor Moreira e agora do major Rubens Vaz.

Falaram também o sr. Jorge Valente e o acadêmico Afrânio Lira, todos exigindo a deposição do sr. Getúlio Vargas.

Todos as vezes que era pronunciado o nome do sr. Getúlio Vargas ouvia-se de enorme massa humana uma voz prolongada.

O último a falar foi o sr. Otávio Mangabeira. Históricamente, sempre pronunciado o nome do sr. Getúlio Vargas, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que o assassinato do major Vaz morava no Catete, sendo o guarda-costas da confiança do sr. Getúlio Vargas.

O povo balanço, reunido em praça pública, em assembleia cívica extraordinária, propôs, estranha que permaneça a frente dos desti-

OS APATRIDAS OBTIVERAM HABEAS-CORPUS NA 25.ª VARA CRIMINAL

O Tribunal de Justiça é incompetente para julgar o recurso

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plena de ontem, julgou o segundo recurso de habeas-corpus, interposto por vários apatridas, que não foram julgados pelo Tribunal de Justiça, segundo se viu.

Os referidos cidadãos vieram para o Brasil e como não possuíam passaportes foram impedidos de desembarcar no porto desta capital e, assim, obrigados a prosseguir viagem para Buenos Aires, no mesmo vapor.

Diante disso, impetraram uma ordem de habeas-corpus, na 25.ª Vara Criminal, contra o ato emanado do Diretor do Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho, que não consentiu no desembarque. O juiz, em longa sentença, concedeu a ordem, recorrendo para instância superior. Os autos foram remetidos ao Tribunal da Câmara Criminal, resolveu dar provimento ao recurso para cassar o despacho de primeira instância.

Houve por parte dos apatridas recurso ao Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi enviada a um Tribunal Pleno, sendo designado relator o ministro Luiz Gallotti.

Na sessão de ontem, o relator profere voto, declarando que, de acordo com o decidido a 4 do corrente mês, o recurso n.º 33.212, em que foi relator o ministro Ribeiro da Costa, dá provimento ao recurso, para cassar o acórdão recorrido, por incompetência do Tribunal que o proferiu, e determinar que o processo seja remetido ao Tribunal de Recurso, que julgará como for de direito. Os demais ministros acompanharam o relator.

FALSIFICAVAM PECAS DE FREIO A ÓLEO

A Delegacia de Roubos e Falsificações prendeu, ontem, na Rua de Mesquita, 22, era inculpa, 4 pessoas que trabalhavam na fabricação de peças de borracha, próprias para freios de automóveis, contrafeitos da marca "Lockheed".

Rafael Rodrigues, casado, de 44 anos, residente na Rua S. João, 18, era o dono da casa, onde trabalhavam Nelson Brito de Souza, 24, casado, de 28 anos, residente na Rua Gonçalves Magalhães, 320; Guilherme Sousa Oliveira, solteiro, de 27 anos, morando em Pôrto Alegre, 225, e José Rafael de Souza, de 20 anos, casado, residente na Rua Cardoso de Melo, 183, empregado do primeiro.

Ha algum tempo vinham surgindo reclamações de diversos pontos sobre a falsificação de peças de borracha (tubos) para freios de óleo. As investigações que foram realizadas em vários Estados, levaram à localização da fábrica. O proprietário esclareceu que trabalhava antes no fabrico do produto com a marca "Tupinambá", mas dada a escassez das borrachas, decidiu fabricar e vender, usando a falsificação o que vinha realizando, com êxito, há algum tempo dentro dos três anos de funcionamento, embalando os produtos da fábrica com dizeres em inglês, e de forma a fazer parecer que se tratava de material estrangeiro.

Foram apreendidos, como distribuidores dos produtos falsificados, Milton Guimarães e João Greco a cuja procura está a Polícia.

CONTRABANDO NO "PAOLO TOSCANELLI"

Foi apreendido, ontem, a bordo do navio italiano "Paolo Toscanelli", que se acha atracado em balsa, 400 quilos de café torrado. A mercadoria foi embarcada pelo processo conhecido pelo nome de "fornalha carregadora", que consistem em conduzir cada tripulante de um navio, com um saco de café, para ser vendido no mercado.

ASSALTADO UM MOTORISTA

Amanhecer de ontem, o motorista Cordovil Carvalho Ribeiro, residente na Rua Veríssimo Machado, 34, em Rocha Miranda, dirigia o ônibus da linha 126 - "Gloria-Copacabana", viu entrar naquele veículo, que trafegava vazio, dois indivíduos, um dos quais se tratava de três homens de cor, de súbito, ameaçando-o com revólveres, exigiam-lhe o dinheiro que levava consigo (doiscentos e cinquenta cruzeiros), os seus documentos, e um anel avaliado em 500 cruzeiros.

O RADIALISTA COBROU A DIVIDA EM JUÍZO

O radialista Cesar Ladeira move ação executiva, na 7.ª Vara Cível, sob pena de prisão, contra o propagandista O. G. Costa, que em notas promissórias no valor de 15.280 cruzeiros, vencidas e não pagas.

MOTORNEIROS E CONDUTORES DISPOSTOS A IR A GREVE

Belo Horizonte, 11. — (Da Sucursal) — A assembleia realizada ontem, os servidores do Departamento de Bondes e Ônibus decidiram recorrer à greve, caso não tenham um aumento mínimo de mil cruzeiros, já que o aumento de 600 cruzeiros, concedido pela autarquia municipal, é considerado insuficiente.

OS PADEIROS AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

Belo Horizonte, 11. — (Da Sucursal) — Os proprietários de padarias, que vêm pleiteando aumento no preço do pão, não se mostram satisfeitos com os estudos da COAP sobre a questão. E ameaçam entrar em greve se não forem satisfeitos nas suas pretensões.

ROGER, "O TERRÍVEL", NOVAMENTE NA PRISÃO

Chicago, 11. — O bandido Roger Touhy, conhecido como "O Terrível", que depois de Al Capone foi a figura mais importante entre os marginais desta cidade, voltou hoje à prisão. Roger, "O Terrível", foi posto em cumprimento de 25 anos de prisão, após cumprir 25 anos de prisão, a que estava condenado.

O fâncora, um indivíduo de baixa estatura e cabelos grisalhos, foi novamente detido pela polícia por um Tribunal de Apeação casou-se a ordem de liberdade, que lhe fora dada na segunda-feira por um Tribunal Federal.

O Tribunal de Apeação tomou essa medida a pedido do Subprocurador Geral do Estado de Illinois, que deseja manter o "gangster" trancafiado enquanto um Tribunal Superior não decide sobre a apelação de seu caso. (U. P.)

ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE O ACUSADO DA MORTE DO INVESTIGADOR

Salvador, 11. — Em sessão ordinária, realizada ontem, o Tribunal de Justiça, para julgar o sr. Washington Quilica, acusado de ter morto, no dia 12 de agosto, em Itabuna, o investigador da polícia Dival Barros.

Este júri, que vinha sendo aguardado com não comum expectativa, arrastou para o Fórum Ruy Barbosa um grande número de curiosos, superlotando a dependência da sala de audiências. A sessão começou às 4 horas da manhã de hoje, com a absolvição do réu por unanimidade de votos. (Asp.)

CONTRABANDOS EM RECIFE

Recife, 11. — O guarda mor da Alfândega declarou ontem a vespertino, que nos últimos meses, tiveram curso ali quatro mil processos de contrabando.

Recife está sendo considerada como o principal dos contrabandistas, pois vendem-se ultimamente nas ruas, bebidas, faros, jóias, máquinas fotográficas, perfumes, cigarros, isqueiros e outros artigos a preços da praça e com uma explicação muito simples, pois se trata de contrabando (Asp.)

EXPLODIU NO TÓRNO A GRANADA

Belo Horizonte, 11. — Acidente trágico ocorreu hoje numa oficina mecânica da Rua Tupinambá esquina com Rua da Bahia, onde explodiu uma granada de morteiro de 81 mm., quando estava sendo torreada pelo mecânico Carlos Humberto. Este morreu em consequência da explosão, ficando gravemente ferido o 1.º tenente do Exército Hélio Araújo e o mecânico José Lúcio de Andrade. Apurou-se que o oficial, pretendendo transformar a granada de morteiro em um "abak-guê", levou-a à oficina. Ignorava, porém, que a granada estivesse carregada.

UM MILHÃO PARA A VIUVA DO MAIOR VAZ

Sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, o Conselho diretor da Associação Comercial, por proposta do diretor José Luiz de Oliveira, vai conceder, pelo meio mais rápido, a família do major Rubens Floriano, resolveu aprovar uma nota, em que esclarece sua posição no valor de 1 milhão de cruzeiros.

Ainda na reunião de ontem, o conselho da Associação Comercial tomou outras deliberações, tais como: endossar um telegrama ao mariscal Mascarenhas de Moraes, comandante do Estado Maior Conjunto, testemunhando o pesar daquela entidade pela morte do oficial da FAB; dirigir um telegrama de congratulações à Associação Brasileira de Imprensa, por haver o jornalista Carlos Lacerda escapado ileso do atentado.

Depois que o presidente Carlos Brandão de Oliveira manifestou sua satisfação pela maneira como o comércio atendeu a seu pedido, o conselho deliberou, tais como: endossar um telegrama ao mariscal Mascarenhas de Moraes, comandante do Estado Maior Conjunto, testemunhando o pesar daquela entidade pela morte do oficial da FAB; dirigir um telegrama de congratulações à Associação Brasileira de Imprensa, por haver o jornalista Carlos Lacerda escapado ileso do atentado.

ASSASSINATO OS CORREIOS

Se já houve contra a anarquia, remissos no Departamento dos Correios e Telégrafos, principalmente no que diz respeito à distribuição da correspondência. Inúmeros vizes temo apanado irregularidades que nos chegam ao conhecimento por intermédio de leitores e assinantes deste jornal, mas infelizmente, as reclamações se sucedem, conforme sempre tivemos com nosso leitor e assinante Afonso Cordeiro da Silva, residente na Rua Abaiba nº 248, em Ipiranga, que relatou o seguinte:

No dia 18 de julho último, o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A, por intermédio da agência dos Correios do Duque de Caxias, expediu para aquele endereço uma carta, que foi devolvida à agência da Pampa, em 7 do corrente, com a seguinte anotação: "Na Rua Abaiba nº 248 não existe o correio", quando-se usa um assinatura ilegível.

Ocorre, porém, que a carta foi endereçada à Rua Abaiba, e não Abaiba, o que indica, evidentemente, que se trata de uma troca de nomes que forneceu a informação, enganando, assim, o destinatário. Além do que, o endereço está escrito à máquina, e não à mão, o que não favorece a troca de nomes. A carta, porém, não chegou à Rua Abaiba, cujo endereço é muito próximo do "B".

CONFESSO O CRIME

Fortaleza, 11. — O enfermeiro JAFETEC Joaquim Gomes da Silva, que já está preso, confessou a autoria do bárbaro assassinato do motorista Francisco Pereira de Oliveira, na madrugada de ontem na Praça de Rio Ceará. O enfermeiro confessou que andava numa farda em companhia de dois amigos maciços, tendo disparado três tiros contra o motorista sem qualquer motivo, fugindo em seguida juntamente com os amigos de uma mulher, que foi ameaçada de morte caso denunciase o crime. Tal mulher — Francisca Mota — apertada pela polícia, resolveu esclarecer tudo, tendo o enfermeiro assumido toda a responsabilidade do crime, inocentando os dois amigos.

REQUERIDA AÇÃO DE DESPEJO CONTRA JOSE WAINER

No Juízo da 10.ª Vara Cível, o Espólio de Miguel Faustino do Monte requereu ação de despejo contra José Wainer, por falta de pagamento dos alugueis do apartamento 87 da Avenida Beira-Mar, Edifício São Miguel.

ORDENADA A PRISÃO DO FALDO ALFREDO ASSAD NEDER

O juiz da 9.ª Vara Cível pediu ao Chefe de Polícia fosse providenciada a prisão de Alfredo Neder, ou Alfredo Assad Neder, representante legal da Manufatura de Roupas Brancas Rigor Ltda., cuja sede é a Av. Presidente Vargas 416 - sala 1001 e que se acha falido.

ASSASSINADO A PAULADAS

Recife, 11. — Um crime misterioso, perpetrado com todos os requisitos de perversidade, ocorreu na madrugada de sábado, no município de Cabo, província de Pernambuco, nas imediações da fábrica de Polívor. Um desconhecido foi morto a facadas e atirado em bota de um casuleiro. Os autores do bárbaro crime colocaram no corpo sobre uma rede e deixaram-no, com uma cruz pintada no peito, no chão. A polícia encetou diligências para a detenção do bárbaro assassino. (Asp.)

QUERIA DESPEJAR A EX-AMANTE E NÃO CONSEGUIU

José Maria Moreira requereu ação de despejo contra Virginia Guedes, alegando que a ré era sua inquilina da casa sita à Rua América 22, onde pagava Cr\$ 350,00 mensais por 2 cômodos mas que não efetuava o pagamento há 25 meses, estando a dever, assim, Cr\$ 8.750,00.

O juiz da 9.ª Vara Cível ordenou a citação, mas a ré contestou longamente a inicial, afirmando que nunca fora inquilina do autor, mas sempre sua companheira de vários anos, tendo dele 2 filhos menores, batizado o segundo, inclusive com o pai o autor e que além das várias fotografias do autor com ela, ré, e a filha menor, havia prova bastante em juízo do alegado concubinato e que o autor propunha, assim, ação imoral e ilícita, esquecendo-se inclusive de que a ré tratava-o dedicadamente quando adoeceu gravemente em 1945, conforme receita médica que juntava e que, "quem comeu as carnes que roa os ossos..."

Na réplica o autor denominou a ré de intrusa e marcada a audiência de instruções e julgamento, apresentou a ré 5 testemunhas.

O juiz, em longa sentença, julgou o autor vencedor da ação, declarando que na realidade, o que houve foi uma relação entre amantes e, por isso, o autor resolveu "lançar fora do caminho" a companheira de outrora e que, assim, usou o caminho processual mais rápido — o despejo, com a causa pre-

REQUERIDA AÇÃO DE DESPEJO CONTRA JOSE WAINER

No Juízo da 10.ª Vara Cível, o Espólio de Miguel Faustino do Monte requereu ação de despejo contra José Wainer, por falta de pagamento dos alugueis do apartamento 87 da Avenida Beira-Mar, Edifício São Miguel.

ORDENADA A PRISÃO DO FALDO ALFREDO ASSAD NEDER

O juiz da 9.ª Vara Cível pediu ao Chefe de Polícia fosse providenciada a prisão de Alfredo Neder, ou Alfredo Assad Neder, representante legal da Manufatura de Roupas Brancas Rigor Ltda., cuja sede é a Av. Presidente Vargas 416 - sala 1001 e que se acha falido.

ASSASSINADO A PAULADAS

Recife, 11. — Um crime misterioso, perpetrado com todos os requisitos de perversidade, ocorreu na madrugada de sábado, no município de Cabo, província de Pernambuco, nas imediações da fábrica de Polívor. Um desconhecido foi morto a facadas e atirado em bota de um casuleiro. Os autores do bárbaro crime colocaram no corpo sobre uma rede e deixaram-no, com uma cruz pintada no peito, no chão. A polícia encetou diligências para a detenção do bárbaro assassino. (Asp.)

CONTRABANDO NO "PAOLO TOSCANELLI"

Foi apreendido, ontem, a bordo do navio italiano "Paolo Toscanelli", que se acha atracado em balsa, 400 quilos de café torrado. A mercadoria foi embarcada pelo processo conhecido pelo nome de "fornalha carregadora", que consistem em conduzir cada tripulante de um navio, com um saco de café, para ser vendido no mercado.

ASSALTADO UM MOTORISTA

Amanhecer de ontem, o motorista Cordovil Carvalho Ribeiro, residente na Rua Veríssimo Machado, 34, em Rocha Miranda, dirigia o ônibus da linha 126 - "Gloria-Copacabana", viu entrar naquele veículo, que trafegava vazio, dois indivíduos, um dos quais se tratava de três homens de cor, de súbito, ameaçando-o com revólveres, exigiam-lhe o dinheiro que levava consigo (doiscentos e cinquenta cruzeiros), os seus documentos, e um anel avaliado em 500 cruzeiros.

O RADIALISTA COBROU A DIVIDA EM JUÍZO

O radialista Cesar Ladeira move ação executiva, na 7.ª Vara Cível, sob pena de prisão, contra o propagandista O. G. Costa, que em notas promissórias no valor de 15.280 cruzeiros, vencidas e não pagas.

MOTORNEIROS E CONDUTORES DISPOSTOS A IR A GREVE

Belo Horizonte, 11. — (Da Sucursal) — A assembleia realizada ontem, os servidores do Departamento de Bondes e Ônibus decidiram recorrer à greve, caso não tenham um aumento mínimo de mil cruzeiros, já que o aumento de 600 cruzeiros, concedido pela autarquia municipal, é considerado insuficiente.

OS PADEIROS AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

Belo Horizonte, 11. — (Da Sucursal) — Os proprietários de padarias, que vêm pleiteando aumento no preço do pão, não se mostram satisfeitos com os estudos da COAP sobre a questão. E ameaçam entrar em greve se não forem satisfeitos nas suas pretensões.

ROGER, "O TERRÍVEL", NOVAMENTE NA PRISÃO

Chicago, 11. — O bandido Roger Touhy, conhecido como "O Terrível", que depois de Al Capone foi a figura mais importante entre os marginais desta cidade, voltou hoje à prisão. Roger, "O Terrível", foi posto em cumprimento de 25 anos de prisão, após cumprir 25 anos de prisão, a que estava condenado.

ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE O ACUSADO DA MORTE DO INVESTIGADOR

Salvador, 11. — Em sessão ordinária, realizada ontem, o Tribunal de Justiça, para julgar o sr. Washington Quilica, acusado de ter morto, no dia 12 de agosto, em Itabuna, o investigador da polícia Dival Barros.

Este júri, que vinha sendo aguardado com não comum expectativa, arrastou para o Fórum Ruy Barbosa um grande número de curiosos, superlotando a dependência da sala de audiências. A sessão começou às 4 horas da manhã de hoje, com a absolvição do réu por unanimidade de votos. (Asp.)

CONTRABANDOS EM RECIFE

Recife, 11. — O guarda mor da Alfândega declarou ontem a vespertino, que nos últimos meses, tiveram curso ali quatro mil processos de contrabando.

Recife está sendo considerada como o principal dos contrabandistas, pois vendem-se ultimamente nas ruas, bebidas, faros, jóias, máquinas fotográficas, perfumes, cigarros, isqueiros e outros artigos a preços da praça e com uma explicação muito simples, pois se trata de contrabando (Asp.)

EXPLODIU NO TÓRNO A GRANADA

Belo Horizonte, 11. — Acidente trágico ocorreu hoje numa oficina mecânica da Rua Tupinambá esquina com Rua da Bahia, onde explodiu uma granada de morteiro de 81 mm., quando estava sendo torreada pelo mecânico Carlos Humberto. Este morreu em consequência da explosão, ficando gravemente ferido o 1.º tenente do Exército Hélio Araújo e o mecânico José Lúcio de Andrade. Apurou-se que o oficial, pretendendo transformar a granada de morteiro em um "abak-guê", levou-a à oficina. Ignorava, porém, que a granada estivesse carregada.

UM MILHÃO PARA A VIUVA DO MAIOR VAZ

Sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, o Conselho diretor da Associação Comercial, por proposta do diretor José Luiz de Oliveira, vai conceder, pelo meio mais rápido, a família do major Rubens Floriano, resolveu aprovar uma nota, em que esclarece sua posição no valor de 1 milhão de cruzeiros.

Ainda na reunião de ontem, o conselho da Associação Comercial tomou outras deliberações, tais como: endossar um telegrama ao mariscal Mascarenhas de Moraes, comandante do Estado Maior Conjunto, testemunhando o pesar daquela entidade pela morte do oficial da FAB; dirigir um telegrama de congratulações à Associação Brasileira de Imprensa, por haver o jornalista Carlos Lacerda escapado ileso do atentado.

CONFESSO O CRIME

Fortaleza, 11. — O enfermeiro JAFETEC Joaquim Gomes da Silva, que já está preso, confessou a autoria do bárbaro assassinato do motorista Francisco Pereira de Oliveira, na madrugada de ontem na Praça de Rio Ceará. O enfermeiro confessou que andava numa farda em companhia de dois amigos maciços, tendo disparado três tiros contra o motorista sem qualquer motivo, fugindo em seguida juntamente com os amigos de uma mulher, que foi ameaçada de morte caso denunciase o crime. Tal mulher — Francisca Mota — apertada pela polícia, resolveu esclarecer tudo, tendo o enfermeiro assumido toda a responsabilidade do crime, inocentando os dois amigos.

REQUERIDA AÇÃO DE DESPEJO CONTRA JOSE WAINER

No Juízo da 10.ª Vara Cível, o Espólio de Miguel Faustino do Monte requereu ação de despejo contra José Wainer, por falta de pagamento dos alugueis do apartamento 87 da Avenida Beira-Mar, Edifício São Miguel.

ORDENADA A PRISÃO DO FALDO ALFREDO ASSAD NEDER

O juiz da 9.ª Vara Cível pediu ao Chefe de Polícia fosse providenciada a prisão de Alfredo Neder, ou Alfredo Assad Neder, representante legal da Manufatura de Roupas Brancas Rigor Ltda., cuja sede é a Av. Presidente Vargas 416 - sala 1001 e que se acha falido.

ASSASSINADO A PAULADAS

Recife, 11. — Um crime misterioso, perpetrado com todos os requisitos de perversidade, ocorreu na madrugada de sábado, no município de Cabo, província de Pernambuco, nas imediações da fábrica de Polívor. Um desconhecido foi morto a facadas e atirado em bota de um casuleiro. Os autores do bárbaro crime colocaram no corpo sobre uma rede e deixaram-no, com uma cruz pintada no peito, no chão. A polícia encetou diligências para a detenção do bárbaro assassino. (Asp.)

CONTRABANDO NO "PAOLO TOSCANELLI"

Foi apreendido, ontem, a bordo do navio italiano "Paolo Toscanelli", que se acha atracado em balsa, 400 quilos de café torrado. A mercadoria foi embarcada pelo processo conhecido pelo nome de "fornalha carregadora", que consistem em conduzir cada tripulante de um navio, com um saco de café, para ser vendido no mercado.

ASSALTADO UM MOTORISTA

Amanhecer de ontem, o motorista Cordovil Carvalho Ribeiro, residente na Rua Veríssimo Machado, 34, em Rocha Miranda, dirigia o ônibus da linha 126 - "Gloria-Copacabana", viu entrar naquele veículo, que trafegava vazio, dois indivíduos, um dos quais se tratava de três homens de cor, de súbito, ameaçando-o com revólveres, exigiam-lhe o dinheiro que levava consigo (doiscentos e cinquenta cruzeiros), os seus documentos, e um anel avaliado em 500 cruzeiros.

O RADIALISTA COBROU A DIVIDA EM JUÍZO

O radialista Cesar Ladeira move ação executiva, na 7.ª Vara Cível, sob pena de prisão, contra o propagandista O. G. Costa, que em notas promissórias no valor de 15.280 cruzeiros, vencidas e não pagas.

MOTORNEIROS E CONDUTORES DISPOSTOS A IR A GREVE

Belo Horizonte, 11. — (Da Sucursal) — A assembleia realizada ontem, os servidores do Departamento de Bondes e Ônibus decidiram recorrer à greve, caso não tenham um aumento mínimo de mil cruzeiros, já que o aumento de 600 cruzeiros, concedido pela autarquia municipal, é considerado insuficiente.

OS PADEIROS AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

Belo Horizonte, 11. — (Da Sucursal) — Os proprietários de padarias, que vêm pleiteando aumento no preço do pão, não se mostram satisfeitos com os estudos da COAP sobre a questão. E ameaçam entrar em greve se não forem satisfeitos nas suas pretensões.

ROGER, "O TERRÍVEL", NOVAMENTE NA PRISÃO

Chicago, 11. — O bandido Roger Touhy, conhecido como "O Terrível", que depois de Al Capone foi a figura mais importante entre os marginais desta cidade, voltou hoje à prisão. Roger, "O Terrível", foi posto em cumprimento de 25 anos de prisão, após cumprir 25 anos de prisão, a que estava condenado.

ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE O ACUSADO DA MORTE DO INVESTIGADOR

Salvador, 11. — Em sessão ordinária, realizada ontem, o Tribunal de Justiça, para julgar o sr. Washington Quilica, acusado de ter morto, no dia 12 de agosto, em Itabuna, o investigador da polícia Dival Barros.

Este júri, que vinha sendo aguardado com não comum expectativa, arrastou para o Fórum Ruy Barbosa um grande número de curiosos, superlotando a dependência da sala de audiências. A sessão começou às 4 horas da manhã de hoje, com a absolvição do réu por unanimidade de votos. (Asp.)

CONTRABANDOS EM RECIFE

Recife, 11. — O guarda mor da Alfândega declarou ontem a vespertino, que nos últimos meses, tiveram curso ali quatro mil processos de contrabando.

Recife está sendo considerada como o principal dos contrabandistas, pois vendem-se ultimamente nas ruas, bebidas, faros, jóias, máquinas fotográficas, perfumes, cigarros, isqueiros e outros artigos a preços da praça e com uma explicação muito simples, pois se trata de contrabando (Asp.)

EXPLODIU NO TÓRNO A GRANADA

Belo Horizonte, 11. — Acidente trágico ocorreu hoje numa oficina mecânica da Rua Tupinambá esquina com Rua da Bahia, onde explodiu uma granada de morteiro de 81 mm., quando estava sendo torreada pelo mecânico Carlos Humberto. Este morreu em consequência da explosão, ficando gravemente ferido o 1.º tenente do Exército Hélio Araújo e o mecânico José Lúcio de Andrade. Apurou-se que o oficial, pretendendo transformar a granada de morteiro em um "abak-guê", levou-a à oficina. Ignorava, porém, que a granada estivesse carregada.

UM MILHÃO PARA A VIUVA DO MAIOR VAZ

Sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, o Conselho diretor da Associação Comercial, por proposta do diretor José Luiz de Oliveira, vai conceder, pelo meio mais rápido, a família do major Rubens Floriano, resolveu aprovar uma nota, em que esclarece sua posição no valor de 1 milhão de cruzeiros.

Ainda na reunião de ontem, o conselho da Associação Comercial tomou outras deliberações, tais como: endossar um telegrama ao mariscal Mascarenhas de Moraes, comandante do Estado Maior Conjunto, testemunhando o pesar daquela entidade pela morte do oficial da FAB; dirigir um telegrama de congratulações à Associação Brasileira de Imprensa, por haver o jornalista Carlos Lacerda escapado ileso do atentado.

CONFESSO O CRIME

AVIAÇÃO

FILOSOFIA

e de ameaças futuras. Os cariocas, sentindo de insegurança que a todos cer-

Paulo, entre 12 e 19 do referido mês, por iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, tendo em vista que o senhor presidente da República autorizou dispensa de ponto àqueles que, sendo funcionários federais ou autárquicos, compareçam aos aludidos Jogos na qualidade de estudantes ou elementos integrante da mesma Confederação."

A ESCOTE
INTERNACIONAL
PARA O ESCOTISM
m um dos escoteiros p
atividade de Interlagos

A ESCOTE
INTERNACIONAL
PARA O ESCOTISM
m um dos escoteiros p
atividade de Interlagos

ficamos surpresos, porque é mais bonito que livessemos imaginado. Quando a chegada dos escoteiros a Interlages foi anunciada houve um humor que o jovem entrevistado não fala:

Saltando dos ônibus que nos conduzem da cidade ao local da atividade, nossos escoteiros formados por patrulhas dirigimo-nos para o campo onde os nossos amigos recebem instruções. Nós nos apossamos de camêlos que se dirigiram a meados, pois os escoteiros bastam carregado; havendo alguns que mais pareciam com cabides ambulantes. Então dependuramos até na cabeça, nos braços, nas mãos e em outros, produtos das trocas ou melhores dos "câmbios".

Escola de samba

Passando por o terreno das favelas

NOTICIARI

CONTRA OS ATE

Solidarizam-se às manifestações de que foi vítima a direção, em que perdeu a vida o maior dos Estudantes da Universidade seguinte: "O Diretório Central da Universidade Católica do Rio de Janeiro, em nome da comunidade universitária, manifesta a sua solidariedade fiel às suas mais nobres tradições."

[illegible]

er do prof. Roberto Muniz G
gory resolveu não conceder ex
são dos benefícios obtidos p
que impetramam mandado de se
rança contra o critério de ar
vação do Novo Regimento.
Sendo assim é necessário
todos os interessados procurem
colega Ferdinando Miraglia. A
de solicitarem ao juiz, através
advogado, a concessão desse di
to

er do prof. Roberto Muniz G
gory resolveu não conceder ex
são dos benefícios obtidos p
que impetramam mandado de se
rança contra o critério de ar
vação do Novo Regimento.
Sendo assim é necessário
todos os interessados procurem
colega Ferdinando Miraglia. A
de solicitarem ao juiz, através
advogado, a concessão desse di
to

Revisita C. T. C. — O D. O. D. com grande satisfação, comunicou a todos os colegas, o breve reconhecimento da nossa C. T. C., há 3 anos vem a lume. Especialmente a pronta no dia 15 de setembro.

Departamento Cultural — Já estão sendo reiniciados os cursos em inglês, francês e alemão, já totalmente gratuitos.

O curso de música de Câmara deverá ser iniciado na primeira semana. Esperamos também inaugurar a Câmara Escuta, na

uma semana, onde os colegas interessados poderão revelar suas dúvidas. No dia 15 de maio, haverá sessão cinematográfica, que será às 15 em 15 dias, sempre sábados.

II Semanal social. No dia uma semana deverá ser de visitas, entradas para a Cia. de Teatro, teatro Polies, teatro Municipal.

III Semanal de colaboração. Os empreendedores, bem como os alunos do Brasil e empresa de negócios Segredo que sempre, em horas, realizada mais uma tarde deste mês do D. A.

IV Semanal dos Estudantes. Realizada da União Metropolitana dos Estudantes. Será realizada Semanal dos Estudantes entre 22 do corrente e cuja programação dada para os alunos, mais, outrossim, aos colegas durante a mesma haverá um curso de Fotografias, com o prêmio de 1.000,00 e 1.000,00, 2.º prêmio 1.000,00.

[illegible][illegible]

Horizonte 10 (Am-
Estadual dos Estudantes de
Gerais lançou um manifesto
dial contra o clima de violên-
cia, permite atentados como o
EE está convidando a classe
estaria e o povo em-
sua sessão cívica que se realizou
do "Dia do
nte", às 20 horas, no Con-
torio Mineiro de Música. Du-
a solenidade, o
um discurso público pelo
de Falarão vários oradores,
convidação de honra o pro-
fessor Aleixo.

DE IMPRENSA

1938 até 1945 le-
cidade Alemã da
a 1964, foi profes-
de Universidade de
tina. No decorrer
realizou viagens
Atlântico e na Pa-
foram estudados
problemas de ge-
tica, e de ocupação
fronteiras do ocie-
trabalhos, ora
adure - o limite
fluxo pleistocen-
gustina? "A ná-
ção pela Nação
do país geomor-
pleia Puna Arg-
limitrofes" (apre-
Congresso Intern-

114 115 116 118
120 121 122 123
124 125 126 127
128 129 130 131
132 133 134 135 136 140
141 142 143 144 145 146 147
148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000

erem durante de Exílio a cam-
pana enfeitada longo pe-
na qual alcançamos a
aça, que hule cheguemos atra-
brilhantes defesos felizes pe-
neleiros e os meus amigos
Mario Moriconi. Esta decisão
na vitória merecida para a As-
sociação Atlética do Exílio, o
bal de Medicina que tão brillan-
temente enfeitamos pela atuação
coletiva presidida por
ne de nós em viagem pela Eu-
ropa defende mais que a um re-
frendado de nossa Associação
a cidade Nacional de Medicina
torra merecida pela atuação
coletiva dos insurretos e o
compondo de 1953 mantiveram
destacados na medicina universi-
tária e consagrando a Medicina
a final com a F.N.E.D.
em o emblema na peleira
E.F.D. e M.

do mor "WO": na reunião de E. mas, na linha campestre, encabeçada pela Associação Médica, foi considerada e hoje posta novamente em discussão. Os pontos sobre os curbo da casa

Para terminar este breve relatório sobre agradecer a todos os que estão dando a atenção para que os futuros dirigentes mantenham sempre a integridade da Faculdade de Medicina, defendendo o nome da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina.

Uma nova partida será realizada de dois jogos universitários: Associação a Universidade Nacional de Atletas da Faculdade Nacional de Medicina, com início nos dias 15 e 16 de maio. A partida está dependendo da falta de transporte. A viagem será no próximo dia 18, com partida às 14 horas. O destino de destino: Futebol.

Futebol e Voleibol. — **Futebol-Med.** — Estamos procurando para os dias 1 a 6 de outubro uma competição em Vitória, Espírito Santo, entre a Associação Nacional de Medicina e a Federação Universitária de Esportes Cas. A partida será um jogo de caráter esportivo. — **Futebol, Basquete e Voleibol.** — A delegação será composta de 30 atletas. Para mais detalhes procurar os colegas irmãos e Mário da Associação Atlética.

Jornais de Naxos — As inscrições acham-se abertas na sede do Instituto Acadêmico de Naxos, Rua Lúcio Nien e Célio Geyer.

Med-Med — Estamos em andamento com a publicação da Revista Médica da Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo para apresentação este ano à Associação Médica Brasileira.

Med-Med. Esta publicação tem o nº 27 do corrente, a vinda da delegação dos universitários de São Paulo.

INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA

Aplicações

O Instituto de Eletrotécnicas da Universidade do Brasil, fará realizar em sua sede, à Praça da República, 22, 1.º um curso de aperfeiçoamento sobre o assunto mencionado, tendo como seu coordenador o cargo do prof. Othon Noziera. A aula inaugural será no dia 16 de corrente, às 16,30 horas, seguindo-se, a demais às segundas e sexta-feiras, no mesmo horário. A frequência será gratuita a todos os interessados.

ESCOLA NAVAL

WERNECK

Comite. Werneck

Exames especializados
nos próximos exames.
das 10 e 15 às 17 horas.

Entrada — Tel. 52-9123

SARGENTOS DA FAB

[illegible][illegible]

SAEREA
unido

plôto de um
aerô, ao que
um susto aos
a o seu avião
geral, por
a os Tanian
entros a em

so longo.
apresentamente,
menos de dez
centímetros de
da torre; des-
à água, pas-
arcos, voltou
e descer para
sar por baixo
a tomar o pre-
o piloto (UP).

Intendência
de Intenden-
a uma edi-

Companhia de Nave-
sen de Osaka.
do Japão tem o
utilizar aviões DC-4 pa-
entre Tóquio e São
escasas em Honolulu,
do Japão, das ilhas
raças e Manus. Na
ida, levará emigran-
tes de volta, segundo se
imigrantes japoneses
desejem visitar sua pátri-
ma.

Informações locais diz-
nova linha de voos
ção Internacional de
tes Aéreo (IAATA).

O valor da passagem pe-
grantes que se dirigem
para os 350 dólares, e
contra a tarifa especial

responde a e tem o nu-
m de diversos artigos
pl. int. Ovidio
Tito de Oli-
veira. A
deleva 50 di-
timos decre-
a Republica e
Ministro da

os edificio-se-
OS DOS
TIEDRA DE
U.B.
amãnhã
eunã-a es-
s sob a
preston Bethem.
Milton Fon-
tiarã uma pa-
lência do ba-
unção será o
ma do Ho-
Sebastião,
a para a qual
edicos e es-

lares, da Associação, Os
que venham do Japo, d
lo, pagaram uns 750 do-
O vôo de Teóguia a
demorará umas 63 horas
panhia espera realizar o
viagens de Ida e volta
(U.P.)

CANET

MC

UM

M

A VENDA

	A loção getal, à brasileira no e efica a calvici
--	--

com
rie micin
☆ comb

★ detén
★ elimi



... de la
... Temos
... Min...
... britânicos em suas rotas na
... pa, acaba de transformá-la e
... comenda definitiva de 40 de
... e mantenha uma opçã
... mais 20 unidades.
... A "Vickers", companhia c
... dos países a turbo-prop
... iniciará a entrega em março
... e a terá ultimada em ag
... 1936 e quanto a
... mais, moderno ser fornecida
... vereiro de 1937.
... O valor, da encomenda
... dos aparelhos, é de 45 milh
... lares, o que constitui a mai
... ção comercial isolada que
... a indústria aeronáutica de
... sima Grande Guerra, na Áre
... do total de aparelhos "V
... encomendados até ao pres
... 16 clientes diversos, e de 143,
... or de 41 milhões de libras
... e de 15 milhões de dólares.
... **Novos motores para os
... avios "Princess"**
... Londres, 11
... A B. P. D. utiliza

Viagem de rotina

Chegou ontem à tarde ao porto Santos Dumont, em apanhada do USFPA, o major Robert M. Webster, que em uma viagem de rotina de a Comissão Mista Brasil-UIU, devendo regressar a Washington, D. C. na próxima segunda 16.

Turma cel. Fontenelle

Comemorando o 10º aniversário de Declaração de Asplante da Escola de Aeronáutica do

TRICOMICINA, preparado ve
base de elementos da flora
é o que existe de mais moder
faz para combater realmente
e comum dos homens. Além

...sidente do D. A. usando da

170123

CONSELHO DE SEGURANÇA
NACIONAL

dizer: "A honra da Nação brasileira exige a punição deste crime".

[illegible]

NA CAMARA MUNICIPAL
DE CAMPINAS

Campinas, 11 (Asp.) — A Câmara Municipal de Campinas aprovou ontem à noite, por unanimidade, requerimento de solidariedade a Carlos Lacerda, e pelo envio de

COMÍCIO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

— Realiza-se amanhã na praça A. do Sena, em frente à Escola Normal, o grande comício promovido pelo Centro Acadêmico "2 de Janeiro" da Faculdade de Direito do Vale do Paraíba, protestando contra o tratado que vitimou o oficial da Armada Rubens Vaz. Tomarão parte nesta reunião estudantes do curso Técnico da Aeronáutica, universitários de São Paulo, bem

EM JOÃO PESSOA

João Pessoa, 11 (Meridional). Na Assembleia Legislativa o deputado José Rafael Menezes, do PPS, apresentou requerimento de prestação de contas do alcaide de que foi titular o jornalista Carlos Lacerda.

Também o deputado Ottoni Queiroz pronunciou longo discurso acerca do momento político nacional, afirmando que a ordem

crática está seriamente ameaçada que o país vive dias agônicos. Ateando o orador o deputado Lúcio Silva, da UDN, disse: "A ordem democrática do país está ameaçada desde que o sr. Getúlio Vargas tomou posse".

Salvador, 11 (Asp., — Os ad-
elementos da capital da Repu-
levarão hoje à praça pública
lavra de protesto de diversos
ticos. A manifestação de pro-
terá por local a Praça da Sé,
início marcado para às 20.30 h.
Diversos oradores tomarão pa-
jornada cívica, liderados pelo
governador Octavio Mangabeira.

DR. WALL
OUVIDOS —
Av. Rio Branco, 257 —

A EPILEPSIA

e o seu desaparecimento
o uso diário, durante três
semanas, do tiépilético Barasch.

EMA...



Sally

Ba



tel

43
43



4	3
2	2
2	1

43
e PRIMA
compro

V. S. adquira a sua
roupas **PRIMA,**
Cr\$ 495

CASA

Rua 7 de Setembro
República do Brasil
Rua Maria Freixo
Largo da Penha
JANEIRO



ATOS RELIGIOSOS

VIUVA MARECHAL

LUIS BARBEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MATHILDE SCHMIDT COUTINHO BARBEDO agradece a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu sepultamento, enviaram coroas ou manifestaram seu pesar por cartas ou telegramas e convida para a missa que pelo eterno repouso de sua boníssima alma fará realizar amanhã, sexta-feira, dia 13, na Igreja da Ordem do Carmo, às 10,30 horas, agradecendo desde já a todos que compareceram a este ato de fé cristã. (74391)

Sarah Maia Lopes da Silva

(ZIZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Hosannah Lopes da Silva e Sisara Lopes Martini agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe ZIZINHA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 13, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos aos que compareceram a esse ato de religião. (74625)

LUISA ALVES BORGES

(MISSA DE 7.º DIA)

Eloy José Borges, suas filhas, genros e netos profundamente consternados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó LUISA ALVES BORGES e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 13, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que compareceram a esse ato de fé cristã. (74628)

Francisco Pires Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

Mercedes Cardoso Pires Ferreira, Diva Pires Ferreira, Dr. Humberto Cardoso e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu preteado marido, pai e cunhado FRANCISCO PIRES FERREIRA e convidam para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 13, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (74627)

Professor Anyone Costa

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ANYONE COSTA convida os parentes e amigos de seu chefe inesquecível para assistirem a missa de 30.º dia, que será celebrada às 11,00 horas de amanhã, sexta-feira, dia 13, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário. (74390)

ELIZA DE SOUZA MARTINS MACHADO

(SANTINHA)

4.º ANIVERSÁRIO

Joaquim Fernandes Machado, comunica aos parentes e às pessoas de sua amizade que fará celebrar missa por alma de sua saudosa esposa ELIZA, sexta-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (12651)

Livraria Francisco Alves

— 1.º CENTENÁRIO —

A Editora Paulo de Azevedo Ltda., convida autores, professores, amigos e freguezes para assistirem à missa que em ação de graças fará celebrar domingo dia 15, às 10 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, em comemoração ao seu primeiro centenário pelo que antecipadamente agradece. (12695)

Livraria Francisco Alves

— 1.º CENTENÁRIO —

Os funcionários da Editora Paulo de Azevedo Ltda., convidam autores, professores, amigos e freguezes, para assistirem à missa que em ação de graças farão celebrar domingo, dia 15, às 10 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, pela passagem de seu 1.º centenário pelo que antecipadamente agradecem. (12696)

VALENTIM MAIA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Antônia Martins Maia, Ruth Helena Maia, Teresinha Maia, Luiz Henrique Maia, José Domingos Maia, Maria Madalena Maia, Agripino Ferreira Maia e família, João Ferreira Maia e família, Joaquim Norberto Barros e família, Umbelina Teixeira Maia e família, e demais parentes convidam seus amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, irmão e cunhado VALENTIM FERREIRA MAIA, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, sexta-feira, dia 13 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à Rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (65410)

AVISOS FUNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RÁDIO

Diário: Rua Rodolfo Silva, 11 - Tel. 42-5553
Notário: Rua Luís de Figueiredo, 14 - Tel. 22-2412

Missa em Ação de Graças

Companhia Cervejaria

Brahma

Por motivo da passagem de seu 50.º Aniversário, a Companhia Cervejaria Brahma manda celebrar, hoje, 12 de agosto, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, missa em ação de graças, convidando para esse ato religioso todos seus amigos, freguezes e colaboradores. (74389)

ALICE MONTEIRO DO AMARAL PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Augusto do Amaral Peixoto, Dr. Raul do Amaral Peixoto e senhora, Contra-Almirante Augusto do Amaral Peixoto Júnior, e senhora, Contra-Almirante Ernani do Amaral Peixoto, senhora e filha, Dr. Carlos Henrique do Amaral Peixoto e senhora, Dr. Américo Corrêa Monteiro, Dr. Nelson Corrêa Monteiro, senhora e filhos, Dr. Heitor do Amaral Gurgel, senhora e filhos, Sr. Júlio do Amaral Gurgel, senhora e filho, Dr. Francisco Guimarães, senhora e filho, famílias Stuart Campbell e João Vampre, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 13 de Agosto, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (74626)

ALICE MONTEIRO DO AMARAL PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Aspasia Amaral, Dr. Osvaldo Monteiro de Carvalho e Silva e família, Dr. Eduardo Amaral de Oliveira e senhora e Orlando Aguiar e senhora, convidam os parentes e amigos da sempre cara e saudosa prima ALICE, para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã dia 13, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora das Dores, na Candelária. Antecipadamente agradece. (11795)

ALICE MONTEIRO DO AMARAL PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação das Violetas de S. Vicente de Paulo, convida os parentes, amigos e associadas para a missa que fazem celebrar pelo eterno descanso de sua querida Presidente de Honra, D. ALICE MONTEIRO DO AMARAL PEIXOTO, amanhã, 13, às 11,30, na Candelária. Antecipadamente agradece. (11792)

JOSÉ FRANÇA SOARES

(MISSA DE 30 DIAS)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecível ZECA serve-se deste meio para expressar sua profunda gratidão e de novo convida os demais parentes e amigos, para a missa de trigésimo dia que fará celebrar amanhã, 13 do corrente, às 10 horas, na Igreja N. S. C. Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida. (74640)

Desde já agradece a todos que compareceram a esse ato de fé cristã. (74640)

CORONEL

Jesuino Corrêa de Sá

7.º DIA

A família do CEL. JESUINO CORRÊA DE SÁ agradece a todos que manifestaram demonstração de pesar por ocasião do seu falecimento e convida para assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar 6.º feira, 13 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.ª de Março, testemunhando desde já sua gratidão a todos que compareceram a esse ato de solidariedade cristã. (20135)

ZÉLIA PÉCORA BORGES

(LIKA)

Ismael Sodré Borges, Maria Helena Borges, Nelson Borges e senhora, Luiz Almeida Cunha e sua esposa Edina Borges Cunha e filha, Otávio Luis Martins e sua esposa Nair Sora Martins, participam o falecimento de sua esposa, mãe, avó, sogra, cunhada e irmã ZÉLIA (LIKA) e convidam seus parentes e amigos para o enterro que se realizará às 14 horas, de hoje, dia 12, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (72537)

TRIGO RUSSO E SUECO

Santos, 11 (Asp) — Segundo dados estatísticos fornecidos à imprensa local, recebemos, neste ano, um total de vinte milhões quatrocentos e dez mil e seiscentos quilos de trigo da Rússia, assim distribuído: mês de janeiro, 10.146.000 e julho, dez milhões duzentos e sessenta e quatro mil e seiscentos quilos.

Santos, 11 (Asp) — Segundo dados estatísticos que nos foram fornecidos pela repartição competente, até a presente data, recebemos da Suécia, um total de seis milhões quatrocentos e oitenta e oito mil quilos de trigo, aqui chegados no mês de janeiro a bordo do navio "Oscar Berghman".

VERMICULITE

1) EMPREGUE CONCRETO ISOLANTE A base de VERMICULITE na proteção da impermeabilização dos terraços, protegendo-os do calor e entre as lajes e tacos com poderoso isolante termo-acústico.

2) ISOLANTE PLÁSTICO — Aramasso A base de VERMICULITE — de alta eficiência para resistir às elevadas temperaturas até 1000°C. Aplicado no revestimento de caldeiras, fornos, estufas, alambiques, refinarias etc.

3) PLACAS ISOLANTES TERMO-ACÚSTICAS — feitas à base de VERMICULITE, absorvem o som e o calor, evitando a sua transmissão. Possuem um poder de absorção de som 12 vezes superior ao de outros rebocos comuns. E indispensáveis à sua aplicação na construção de teatros, auditórios, estúdios radiofônicos etc. Distribuição e Vendas no Rio e Estados. Preço da Fabrica. COM. REP. MARSOR LTDA. R. México, 74 — sala 305 — Tel. 52-0201. (20128)

BOMBEIROS ELÉTRICISTA — Executa quaisquer serviços de: consertos, reformas e instalações em geral. Rua Alvaro Ramos, 302 — Fone 28-2588, com o sr. Cláudio. (25838)

PREÇO DE OCASIAO — Vendo um cano de pele Petrópolis 3/4, tamanho 42 ou 44, por apenas Cr\$ 1.500,00. Tratar pelo telefone 27-5536 de manhã ou à noite. (12495)

Livros usados — Compre qualquer quantidade — pago bem. Alendo a domicílio. Tel: 37-7767 — Melo

OBJETOS DE ARTE — Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão, Rua do Rosário, 145 sob. (12399)

ESTOJO KERN — Vende-se para desenho, com ponto de uso e outro de marca Wilde, para uso e separado. Ocasão, Rua do Rosário n.º 145 — Sobrado. (12638)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE — Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão, Rua do Rosário, 145 — Sobrado. (12640)

MEIAS NYLON — Malha 60 e 45 cruzados. Tela de Arna e 70 cruzados. Casa Zilda, Rua Santana 223. (1837)

MAQUINA DE ESCRIVER — Vende-se portátil, recém-chegada da Itália, sem uso, embalagem de luxo. Tratar pelo tel. 42-5408 das 10 às 18 horas. (12529)

LIVRARIA KRAUS — LEIBNIZBIBLIOTHEK — Avenida Copacabana 817 — Sala 4. (13009)

ROUPAS USADAS — Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro. Tel. 22-5568

ROUPAS USADAS — DE HOMEM — Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-0423. (14183)

ROUPAS USADAS — COMPRAM-SE A DOMICILIO E PAGAM-SE MAIS 100% QUE QUALQUER OUTRO. Telefone: 22-1683

PINTOR — MADAME: Pintar sua casa ou seu apartamento. "A CARVALHO, E SILVA" encarregam-se de serviços de pintura, pintura caprichada, ladrilheiro, etc. Orçamento sem compromisso. Ladeira Pedro Antônio, 14 — Fone 43-0094 e 22-1092. (72091)

Somar — Calcular — Escrever — Vendemos as melhores marcas dos mais conhecidos fabricantes; em seus últimos modelos e a longo prazo — americanas — alemãs — italianas, suíças e francesas. Trocamos por velhas. Vendemos usadas — "Temos 7 "Precisas" e 4 "Facil" (marcas famosas), pontuíssimas usadas Cr\$ 18.000,00 e 18.500,00. Rua Visconde de Rio Branco, 52 — 2.º tel. 22-6220 e 22-5451. (6805)

LIVROS USADOS — Compre em qualquer língua e assunto em biblioteca e acervo — Tel: 22-2016 R. México, 148 S.L. (14126)

MODAS — MEDALHAS — Compra brasileira e estrangeira de qualquer metal. Rua México, 148 sobrelaje — Telefone 22-4910. (14126)

Compre-se tudo — Máquina de costura, de escrever, radiador, geladeira, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Pague-se bem. Telefone: 43-7180 (11049)

MEYERS LEIN-BUECHER — Rua da Quitanda, 59 — 2.º andar REVISTAS — Novidades (5622)

ACÕES — Vendo 20. Frotas Caridea S/A de 200-300 cada. Pela melhor oferta e endereço neste jornal ao n.º 14909 (14909)

CRANÇAS — de moças para academia para tomar banho. Tel: 57-5503, 15156 (12524)

COLCHÕES — Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, couro e cortiça — Martinho — Telefone 26-5529. (14183)

DETECTIVE — com longa prática, encarrega-se de casos particulares. Sigilo absoluto — Telefone 20-8767 — Bechara (1185)

SNOKER — Vende-se em perfeito estado intrinsecamente equipada. Tel. 26-1704. (12704)

PAPEL AGFA BROVIRA — Vende-se 10 caixas de 10 folhas brilhante, branco, graduação do novo, 4,350 — Cr\$ Tel. 47-7458. (20032)

EMPREGOS DIVERSOS

SECRETÁRIA

Bom datilógrafo, desmbarçada para atender o público, podendo eventualmente assumir chefia de secretaria precisa expressão que se organiza, à Rua Alvaro Alvim n.º 49 - 9.º - grupo 912, apresenta-se em 8.º e 9.º ou 14.º às 17 horas. (13652) 22

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

procura secretárias experientadas que sejam esteno-dactilógrafas e que trabalhem nas seguintes línguas: PORTUGUES, FRANÇAIS, INGLÊS, PORTUGUES-INGLES, LINEA MATERIA ITALIANA. Dirigir-se com urgência à Avenida Presidente Vargas n.º 446, 3.º andar (Bona Elza). (08364) 77

OFERECE-SE — SENHORA

Senhora distinta, fino trato, ótima aparência e saúde, enérgica, oferece-se para gerência Casa Saúde, Colégios, inspetora de alunos, casos comerciais, ou serviço de respeito e responsabilidade. Dê-se referências. Favor telefonar para 48-3290 depois das 9 horas. (26909) 59

SECRETÁRIA

Importante Companhia de nome mundial precisa de secretária esteno-dactilógrafa de grande competência e que tenha vontade de progredir. Cartas para O. S. Caixa Postal n.º 1.812, dando referências, pretensões, empregos ocupados anteriormente e fotografias. (08875) 55

JOIAS E BIJUTERIAS

Precisa-se de um estoquista e arquivista competente, que tenha vontade de progredir. É indispensável bom conhecimento do ramo. Paga-se bem. Guarda-se o maior sigilo. Cartas com o máximo de detalhes para a portaria deste jornal n.º 12538. (12538) 55

CHEFE DE RECEPCÃO

Para hotel de luxo procura-se, exige-se boas referências, deve falar bem idiomas. Cartas detalhadas dirigidas a redação deste jornal sob n.º 20088. (20088) 55

ENGENHEIRO

Firma construtora precisa de um com prática de construção, para encarregar-se de grande obra, fora e próximo do Rio. Tratar à Rua México 11, 12.º andar, grupo 1201-C das 10 1/2 às 11 horas. (12591) 55

ENGENHEIRO

Precisa-se de um Engenheiro com prática de máquinas, ar condicionado e elevadores, para serviço efetivo no Copacabana Palace Hotel, Avenida Atlântica 1702, telefone: 57-1818. Informações com a Gerência. (25888) 55

Auxiliar de Contabilidade

Procura-se um com conhecimentos gerais para serviços de cálculos e custeamento. Carta para o n.º 25918 na portaria deste jornal. (25918) 55

BI-LINGUAL TYPIST

Brazilian Lady Educated in England offers her services as typist in english, portuguese and french — Available immediately — Please Phone D. Alice 57-2897 Between 8-12 A. M or 22-5111 Ramal 49 Between 14-17 P. M. (73650) 55

BAIRRO "BELCLIMA" -- O MELHOR LOTEAMENTO DE CAMPO GRANDE

ESTRADA DO MONTEIRO, 873 — D. F. Precisamos de corretores para a venda de magníficos lotes de terrenos e casas do BAIRRO "BELCLIMA", o melhor e mais bem situado loteamento de Campo Grande, com bondes, ônibus e lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Pagamento em 100 prestações, sem entrada e sem juros. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na Rua Senador Dantas n.º 76 - 10.º andar - s/1.007. (74590) 55

DATILÓGRAFA - ESTENOGRAFA

Precisa-se datilógrafa com bastante prática de escritório, dando-se preferência a quem quiser se desenvolver como estenógrafa. Telefonar para D. Alice, das 9 às 12 hs. e das 14 às 17 hs. 32-2282. (74621) 55

Precisa-se de moças ou rapazes datilógrafos, faturistas e auxiliares de escritório. Apresentar-se das 9 às 11 horas à Av. Rio de Janeiro, n.º 407 — Cais do Pôrto. (20102) 55

GERENTE

MÍNIMO GARANTIDO CR\$ 15.000,00 Grande loja de móveis procura gerente com bastante experiência comercial e competência, que já exerceu cargo similar. Não é necessário ser do ramo, porém preferível. Salário elevado e eventual participação. Cartas para "A FAMA PUBLICIDADE" — Praça da Sé, 23 - 3.º — São Paulo. (74364) 55

TÉCNICO MECÂNICO TEXTIL

FÁBRICA DE TECIDOS PRECISA TÉCNICO CAPACITADO EM MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES TEXTÉIS ELÉTRICAS E TÉRMICAS, RECONDICIONAMENTO MAQUINISMO. CARTA INDICANDO PRETENSÕES REFERÊNCIAS PARA "COTONIFÍCIO LEITE BARBOSA S/A". CAIXA POSTAL 960 — FORTALEZA — CEARÁ. (73015) 55

LEILÃO — CENTRO COMERCIAL

(PRÓXIMO A AV. PRESIDENTE VARGAS)

PAULO AFFONSO, Leiloeiro venderá em leilão, em 17 do corrente, os dois prédios da Rua General Caldwell, 201 e 203 em terreno de 12,40 x 23,65. Entrega desocupados; facilitando 50% sobre o preço da arrematação. Próprios para depósitos. Inf. Rua São José, 70 - loja — Tel. 42-9343. (74596)

CINEMA

(B e a c h h e a d)

CABEÇA DE PRAIA

(Beachhead)

• Direção de Stuart Heisler
• Produção de Howard M. Koch
• Scripting de Richard Allan Siamon, baseado na novela "I've Got Mine" de Richard G. Hubler • Fotografia (em cores) de Gordon Ayl
• Música de Emil Newman e Arthur Lange • Cast: Frank Lovejoy, Tony Curtis, Mary Murphy, Edward Franz, Stein-Homeler, John Doucette, Alan

Schenck-United Artists, 1964.

Produzido pelo "independente" Aubrey Scherick, *Beschäftigt* é um filme barato, colorido (cópias em tecnologia) e inexpressivo, que narra as aventuras de um sargento e três fuzileiros numa ilha do Pacífico, durante a II Guerra Mundial. Dos dois fuzileiros (Alan Wale Skip Homeler) são eliminados nos primeiros 20 minutos de projeção pelos japoneses, que perseguem, amarradamente, um grupo que foge para o interior, durante o rastrear de um soldado. Aos sobreviventes (Frank Lovejoy, Tony Curtis) juntam-se um arceiro (de Indiana (Eduard Frazz) que reside na ilha, e sua jovem e

os quatro, sempre com os japone-
ses no seu castro, continuam romi-

Fraude artística causa escândalo na Alemanha

LURECK, Alemanha, 11 (U.P.) — O maior escândalo artístico da Alemanha de após guerra já se acha em mãos da justiça desde ontem, quando compareceram ante um tri-

reproduzindo um do
O arquiteto Fend
dirigiu os trabalhos
da igreja por ocasião
artística.

PEDROSA EM

bunal três pintores e um arquiteto acusados de falsificar uma série de

Acusados de fraude e falsificação, compareceram os pintores Lothar Malskat, de 41 anos, Dietrich Fey, de 42, Theo Bernhard Dietrich-Dirschau, de 41, e arquiteto Bruno Frensdorf, de 56.

Especificamente, 120 acusados de haverem pintado os afrescos que muitos peritos classificaram certa vez como os mais notáveis da Alemanha em seu gênero.

Em 1952, Fey contratou com a Municipalidade da restauração das valiosas pinturas da igreja, contratada entre os séculos XI e XIV e danificada pelos bombardeiros aliados durante a Segunda Guerra.

As gólicas haviam sido encontra-
das debaixo do rebôco mural.

O promotor público sustenta que os pintores, em vez de restaurarem aquelas pinturas originais, plantaram novas obras de arte, e que os danos causados pela primeira intervenção constituem o tema dos originais.

Fey, ao que se diz, sustenta, ao completar o seu trabalho, que as pinturas que agora adornam as paredes da igreja são as originais.

As restaurações "restauraram" causaram adulação e mereceram elogios dos entendidos e

governo alemão fez uma emissão especial de 2.000.000 de selos postais	vidado do Associação de Críticos de Arte.
---	---

DE HOJE

Bras de Pina — 30-3480 "Desejo Atroz"	Penha — 30-1121 "le"
Caraca — 22-5176 "E Proibido Be- jar"	le — 22-9890 "O- ceo"
Cauchambi — 29-4717 —	Pax — 27-0621 "Sô- gria"
Cachoeira Copacabana — "Estadão De Carne"	Pirajá — 47-2660 "Re- le Mares"
Caubambi — 22-3681 "Atire A Pri-	

Campo Grande — 283 "A Galinha
Dos Ovos De Ouro".

Central	30-3652	"O Falcão Ve-	Quintana	29-8230
metlho".			Ramos	30-1183 "A"
Coliseu	29-8753	"Estátua De Car-	Realengo	30-01
pe".			dad".	
Copacabana		"É Proibido Bel-	Rian	47-1144 "Vi-
			Ridan	49-1633
Edison	29-4449	"Trilha Da Amar-	je".	
gura".			Riz	37-7224 "A"
Estácio	32-2423	"O Mundo Em	teiro".	

Floresta — 26-6257 "Capitão Blood".	Rocha Miranda — "Mulher Diabo".
Fluminense — 28-1404 "O Último	Roulien — 49-5691

Jo-	Caudinho	Para A Morte
De	Glória — "Avalanche De Ódio"	Rosário — 48-5691 "ne"
	Grajuau — 38-1311 "Estranho Inimigo"	Royal — "Dezenhos, riedades"
Por	Haddock Lobo — 48-9610 "O Último Guerreiro"	Roxi — 27-8245 "Cal"
São	Irajá — 29-8330 "Inferno Nº 17"	São Cristóvão — 28-
	Iguazu — "O Diabo Riu Por Clílimo"	Da Noite
De	Imperator — "Eslava De Carne"	Santa Alice — "Ca- vel"

com Elsa Aguirre e Miguel Tor- ruco (Produção mexicana).	Santa Cecília — 30 Selvagem
---	--------------------------------

Imperial	— "Cidade Tenebrosa".	Santa Helena — 30
Imparnera	— 47-3806 "Desejo Atroz".	São Geraldo — 30
Jovial	— 29-0652 "Sem Pádua".	São Jerônimo — "C
Leblon	— 27-8805 "Canção Inesque-	nantes".
668	cível".	São Luiz — 25-7459
Leme	— 31-8412 "Violetas Impe-	questive".
de	rais".	São Pedro — 30 11
de	Madrid — "Vivamos Hoje".	de Estava Preto".
ca-	Madureira — 29-8733 "É Proibido	Tijuca — "Sessões a
	Beijar".	senhor. Jorrais

Maraja — 28-7394 "Fúria No Con- go"	Todos os Santos — na De Bergetac".
--	---------------------------------------

Maracanã	48-1910	"A Cidade Que Não Dorme"	Voz Lobo	29-9100	Estava Pertto
Mariana	28-1357	"A Marca Rubra"	Velo	43-1381	"Cante"
Metro Copacabana	37-9797	"Mêxico De Meus Amores"	Vila Izabel	38-1311	Terror
Metro Tijuca	48-9976	"México De Meus Amores"	Niterói		

Maquã — "Volúpias De Amor".	Central — "Cano
Moderno — 842 "Devocão De As-	

De	Modelo — 29-1576 "Bomba, E O Tesouro Africano".	Imperial — 3128 "O
Bo	Moca Bonita — "Desejo Atroz".	Odor — "Cabeça
Gia	Monte Castelo — 29-8256 "A Cidade Que Não Dorme".	Palace — "Desejo
	Mascote — 29-0411 "O Último Guer-	Governador

Meier	—	29-1223	"Mara Maru".	Itamar	—	"Christina".
Milanes	—	29-1224	"Mara Maru".	Jardim	—	"Imperio".

Brasil	— 48-1480 "Desejo Atroz"	Brasil	— "Puccini"
Olinda	— 48-1032 "O Último Guerreiro"	Caxias	— "Selva"
Paraná	— 48-1032 "O Último Guerreiro"	Pax	— "Julio Cesar"
Porto Alegre	— 48-1151 "A Lei Do Crime"	Popular	— "O Rei"

Palácio Santa Cruz — "Desculpe

el-	A Poeira -	Petrópolis
	Paraiso - 39-2060 "Tambores Dis-	D. Pedro - "O Im-
	tantes" -	Capitão - "Cabec-
do	Para Todos - 39-5191 "Volúpias De	Petrópolis - "Viver
	Amon" -	

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 84

O "tenente" Gregório procura incriminar o general Caiado de Castro

Protesta o povo nas ruas

A POLÍCIA ESPECIAL ATACA A MULTIDÃO com bombas de gás

Instantes de pânico na Cinelândia — Vários feridos — Incendiado o automóvel de um "pelego" — Arrancados cartazes de propaganda do PTB e do sr. Luterio Vargas — Vaiada a Polícia Especial — Para evitar a generalização do conflito, entra em cena a Polícia Militar sob aplausos

A cidade viveu ontem momentos de agitação, quando populares, movidos pela indignação contra o crime da madrugada de quinta-feira, na qual perdeu a vida o maior avulsoeiro Rubens Vaz, levaram a efeito várias manifestações de revolta. Ao longo do dia, e em diferentes pontos da cidade, surgiram tumultos, felizmente sem maiores consequências. Chegou-se a temer, por ocasião do encontro entre a Polícia Especial e o povo, no fim da tarde na Cinelândia, que o conflito tomasse vulto, com perigos de generalização.

Conforme noticiamos em reportagens detalhadas, os principais acontecimentos de rua foram os seguintes: pela manhã, após a missa na Candelária, a multidão dirigiu-se para as escadarias do Municipal. Lá, foi improvisado um comício. Discursos de protesto. Surgiu um carro, com cartazes do PTB, dirigido por um "pelego", fazendo propaganda eleitoral do sr. José Goulart. O carro foi incendiado pelo povo. O "pelego" levou uns safanões.

A agitação toma corpo. A multidão dirige-se para o Largo da Cariaca, onde começa a arrancar cartazes de propaganda do PTB, especialmente os do sr. Luterio Vargas. Com a chegada da polícia, travam-se várias lutas, corpo a corpo. Afinal, os ânimos se abrandam. Mas por volta das 15 horas, começam a formar-se pequenos grupos na Cinelândia. Pouco a pouco, cresce o número de pessoas. Tentam arrancar um cartaz da faixa do diretório regional do PTB, no quilombo andar de um edifício.

Em manifestação de protesto, a multidão vai à Câmara, ao Senado e, afinal, à Câmara dos Vereadores, em cujas escadarias se concentra. Discursos, vozes. De repente, chegam dois carros da Rádio Patrulha, armados de metralhadora. A multidão, firme, foge para as ruas, apenas. Até que surgem guarnições da Polícia Especial (recebidos com apupos). Bombas de gás lacrimogêneo, escutinhos de água.

Durante a noite o ambiente nas ruas era de tranquilidade.

INCENDIADO UM CARRO JANGUISTA...

Ontem, depois da missa mandada rezar pela alma do major Florentino Vaz, a multidão dirigiu-se para as escadarias do Teatro Municipal, onde improvisou um comício. Oração confirmaram com veemência a condenação popular ao atentado em que perdeu a vida aquele militar. O nome do sr. Getúlio Vargas foi repetidamente citado (e seguramente validado). Houve quem exigisse a renúncia imediata do presidente da República em bem do país.

O nome do sr. Luterio Vargas foi citado (e validado), como também o do sr. José Goulart. Nada indicava, porém, que ocorresse desordem, embora o ambiente fosse de tensão e expectativa. Foi quando — eram cerca de 14 horas — surgiu o Chevrolet chapa DF 1-29-51, dirigido por seu proprietário, sr. Euripedes Aires de Castro. Trata-se de um pelego do sr. José Goulart, que o nomeou para a Fundação da Casa Popular. Foi ele também um dos organizadores do congresso da previdência social, custeado pelos cofres dos institutos e pelo imposto sindical em benefício do sr. Goulart, então ministro. Esse sr. Aires foi, ainda, quem lançou a candidatura do mesmo sr. Goulart à Presidência da República e, juntamente com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tomou parte ativa em comícios eleitorais e de agitação. Evidentemente, a multidão não sabia disso, mas o carro do falso líder sindical, sr. Aires, foi imediatamente perseguido e candidato a vereador pelo PTB, trazia do lado externo propaganda do sr. Goulart e as insígnias do trabalho. Quando passou perto da multidão, acendendo-lhe a frente com o disparo de uma arma, o carro foi incendiado.

Alguns outros, porém, o sr. Euripedes Aires de Castro tentava aconselhar o povo, pelo microfone, a voltar no sr. Luterio Vargas...

Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.

A agitação começou então a tomar corpo. No Largo da Cariaca, a multidão, já aí bem maior, arrancou cartazes de propaganda do PTB, particularmente do sr. Luterio Vargas. Carros da Rádio Patrulha intervieram, originando correrias e outras coisas.

Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.

A agitação começou então a tomar corpo. No Largo da Cariaca, a multidão, já aí bem maior, arrancou cartazes de propaganda do PTB, particularmente do sr. Luterio Vargas. Carros da Rádio Patrulha intervieram, originando correrias e outras coisas.

Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.

A agitação começou então a tomar corpo. No Largo da Cariaca, a multidão, já aí bem maior, arrancou cartazes de propaganda do PTB, particularmente do sr. Luterio Vargas. Carros da Rádio Patrulha intervieram, originando correrias e outras coisas.

Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.

A agitação começou então a tomar corpo. No Largo da Cariaca, a multidão, já aí bem maior, arrancou cartazes de propaganda do PTB, particularmente do sr. Luterio Vargas. Carros da Rádio Patrulha intervieram, originando correrias e outras coisas.

Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.

A agitação começou então a tomar corpo. No Largo da Cariaca, a multidão, já aí bem maior, arrancou cartazes de propaganda do PTB, particularmente do sr. Luterio Vargas. Carros da Rádio Patrulha intervieram, originando correrias e outras coisas.

Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.

A agitação começou então a tomar corpo. No Largo da Cariaca, a multidão, já aí bem maior, arrancou cartazes de propaganda do PTB, particularmente do sr. Luterio Vargas. Carros da Rádio Patrulha intervieram, originando correrias e outras coisas.

Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.

A agitação começou então a tomar corpo. No Largo da Cariaca, a multidão, já aí bem maior, arrancou cartazes de propaganda do PTB, particularmente do sr. Luterio Vargas. Carros da Rádio Patrulha intervieram, originando correrias e outras coisas.

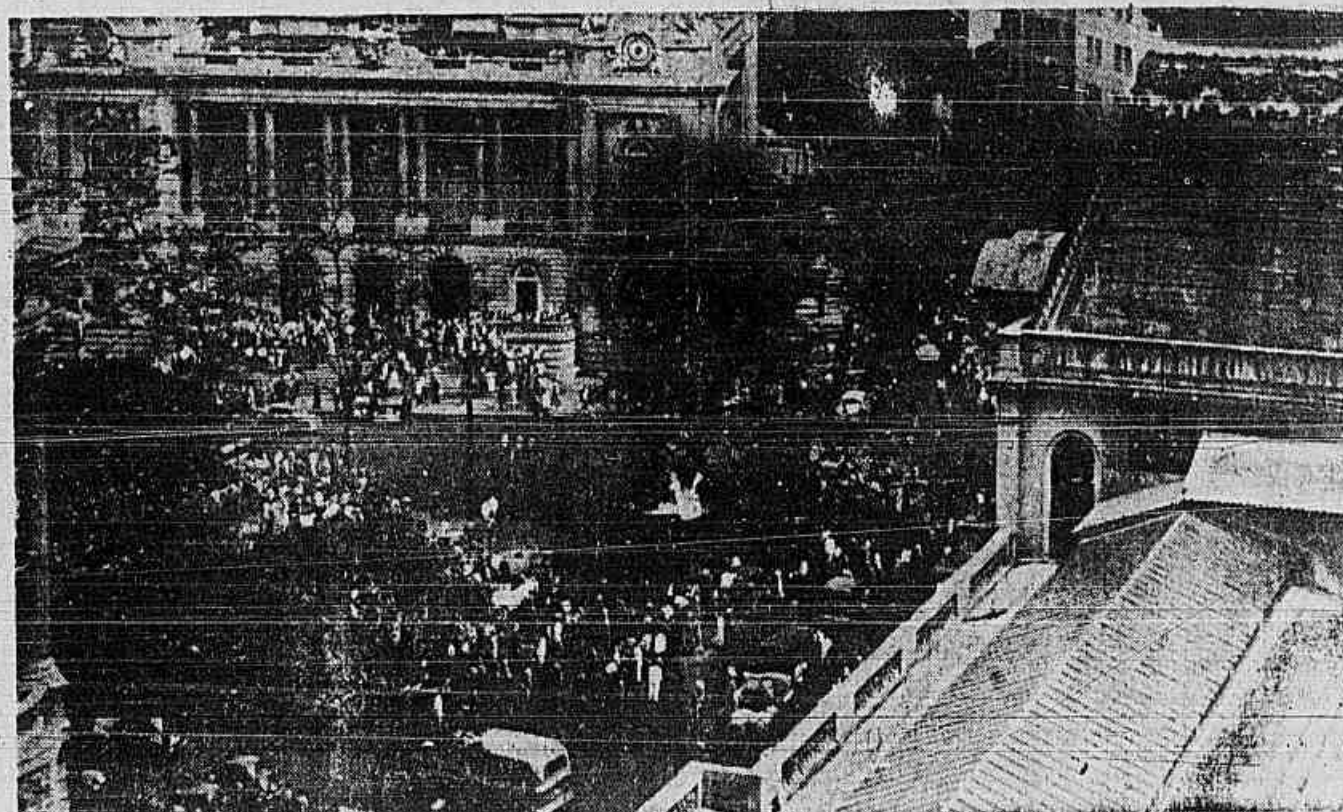
Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.

A agitação começou então a tomar corpo. No Largo da Cariaca, a multidão, já aí bem maior, arrancou cartazes de propaganda do PTB, particularmente do sr. Luterio Vargas. Carros da Rádio Patrulha intervieram, originando correrias e outras coisas.

Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.

A agitação começou então a tomar corpo. No Largo da Cariaca, a multidão, já aí bem maior, arrancou cartazes de propaganda do PTB, particularmente do sr. Luterio Vargas. Carros da Rádio Patrulha intervieram, originando correrias e outras coisas.

Compareceram ao local os bombeiros do quartel general, sob o comando do capitão Oliveira. Também esteve presente o chefe da Polícia Especial, cujos integrantes se limitaram a olhar a multidão, sendo frugiosamente vaiados.



O automóvel do candidato a vereador transformado numa fogueira, mesmo em frente à Câmara do Distrito Federal

CLAMOR EM TODO O PAÍS

Comícios e proclamações exigindo a renúncia do presidente da República

O Clube da Lanterna lançou ontem a seguinte proclamação aos brasileiros: "A paz e a segurança dos brasileiros estão em perigo. A certeza da impunidade arma o braço dos criminosos e ameaça a vida de todos nós. As instituições ameaçadas, a liberdade sufocada em sangue de inocentes, o perigo de atitudes criminosas, não a cada dia, mas a cada hora, estão exigindo a renúncia do presidente da República. A paz e a segurança dos brasileiros estão em perigo. A certeza da impunidade arma o braço dos criminosos e ameaça a vida de todos nós. As instituições ameaçadas, a liberdade sufocada em sangue de inocentes, o perigo de atitudes criminosas, não a cada dia, mas a cada hora, estão exigindo a renúncia do presidente da República."

(Conclui na 9.ª página)



O que restou do automóvel do candidato a vereador

REPARTIÇÃO DA PREFEITURA IMPRIME CARTAZES e cédulas eleitorais do sr. Luterio Vargas

Constata por vereadores e jornalistas a grave irregularidade no Laboratório Foto-Carlográfico do Departamento de Estatística. — O sr. Ivan Cardoso propõe a exoneração que já foi feita do diretor responsável e determina providências para apuração de responsabilidades

Na manhã de ontem o vereador Mário Martins foi identificado de que gravíssimas irregularidades ocorriam no Laboratório Foto-Carlográfico do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura. A denúncia prendeu-se ao fato de estarem sendo utilizados funcionários, material e materiais daquele serviço no preparo de cartazes de propaganda e cédulas eleitorais do sr. Luterio Vargas.

A fim de constatarem a veracidade da denúncia, os vereadores Mário Martins, Aníbal Espinheira, Cútim Neto e Carlos Frías, acompanhados de jornalistas, dirigiram-se ao prédio n.º 97, da Rua Funchal, onde se acha instalado aquele serviço subordinado à Secretaria do Interior e Segurança. Surpreendendo-os de início o fato de estar o mesmo com as portas fechadas, não obstante ser hora de expediente.

Não sem grande relutância conceder a caravana de vereadores e jornalistas penetrar nas dependências do Laboratório. Cerca de 20 minutos esperaram até que os empregados se decidissem a abrir a porta, o que fizeram diante da explicação do sr. Mário Martins de que como vereador ele e os seus colegas tinham franquia para proceder a uma fiscalização.

O sr. Jacinto Coimbra, responsável pelo serviço não estava presente, ou não quis aparecer. Os funcionários presentes, apunhados de improviso, não tiveram tempo de camuflar o material. Assim foi fácil aos vereadores e jornalistas localizar as pilhas de impressões, em cujo preparo, segundo foi informado, trabalhava ali a noite. Respondendo a interpeleções do vereador Mário Martins, declarou um funcionário que não sabia se os cartazes de propaganda e cédulas eleitorais eram preparados ali ou em outro lugar da Prefeitura.

Qual o responsável por esta situação? E o chefe do governo, o sr. presidente da República? E quando afirmamos que o responsável pela corrupção governamental é o sr. presidente da República, temos em vista que estamos num regime presidencial e que a ação do presidente é a ação do governo.

Fez o sr. Bilac Pinto uma comparação entre críticas que a sua época havia recebido William Lloyd Garrison, uma das mais detestadas figuras do anti-escrevismo norte-americano, e o jornalista brasileiro. Essas críticas seriam impropriedades, em vista da magnitude da causa.

O caso de Carlos Lacerda é idêntico, afirmou. Sua causa é a mesma da minha e a causa de todos os brasileiros.

(Conclui na 9.ª página)

A IDA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A BELO HORIZONTE

A fim de assistir à inauguração de uma fábrica da organização Mannesmann, o presidente da República deverá seguir hoje, pela manhã, de avião, para Belo Horizonte. Essa viagem está condicionada à ordem e de como se processarão os acontecimentos que se vêm sucedendo, principalmente aqui na capital.

PROTESTO CONTRA A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS

Estudantes mineiros estão se congregando em Belo Horizonte para protestar contra a visita do sr. Getúlio Vargas a Minas. Ontem, o presidente da União Estadual dos Estudantes esteve em contato com diversos presidentes de diretórios para efetivar a decisão, ficando resolvido que serão distribuídos cartazes pela cidade alusivos à visita, ao mesmo tempo em que foi decretado luto na sede daquela entidade estudantil.

A MULTIDÃO BATEU AS PORTAS DO SENADO

Vários oradores se fizeram ouvir, entre os quais o sr. Hamilton Nogueira — "Ao Catete! Ao Catete!", gritavam os populares

A agitação popular que se verificou, ontem, na Avenida Rio Branco, após a realização da missa por alma do major Florentino Vaz, prolongou-se pela tarde a frente do Senado Federal, quando uma vez os autores intelectuais do atentado da rua Toneleros, declarando que por verdadeiro milagre escapara da chacota, o jornalista Carlos Lacerda para poder narrá-la ao povo, tal qual o vem fazendo, obrigando com a sua palavra de fogo, o governo a se movimentar e a prestar contas à nação. Já foi feita a fútil tentativa de impedir a entrada da multidão no Senado — e outras medidas virão. Concluímos o povo a não se deixar ludibriar pelas operações da polícia. Muita vez, a polícia está a fazer uma operação de segurança — um incêndio de um carro de propaganda é produto da férti e criminoso imaginação dos que querem passar por vítimas, num trabalho de exatidão dos nossos, para que esta possa assim justificar razão violenta por parte da polícia. Fez o orador outras considerações e terminou aconselhando o povo a defender, com o seu próprio sangue, se necessário for, as instituições democráticas constitucionais na Constituição, e ameaçar com a

(Conclui na 6.ª página)

TENSÃO NA CINELÂNDIA

Em 15.30 quando pequenos grupos, localizados em diferentes pontos da praça Floriano, começaram a juntar-se diante da sede do diretório regional do PTB, que funciona no edifício onde existe o cinema Capitão. Tentavam entrar para arrancar da fachada um cartaz do PTB. A dificuldade estava em que a sede fica num 5.º andar, portanto inacessível pelo lado externo.

Por várias vezes foram feitas tentativas de arrombamento do prédio. Alguns elementos, porém, colocados nas proximidades, (talvez policiais) impediram agressivamente a ação dos populares.

FALA O SR. CARLOS LACERDA

Aumentava a multidão. Eram 18.20 e alguns milhares de pessoas com a participação também de estudantes já aí se disputavam a entrada de qualquer maneira a faixa do PTB. Um alto falante, anunciado a presença do sr. Carlos Lacerda, na sede do M. N. P. Lacerda veio a sacada do edifício ao lado do Capitão. Disse que o povo estava em praça pública para lutar pela sua própria segurança. Cívica e militarmente unidos sob a bandeira da liberdade. Todos queriam a punição dos criminosos do Catete. Mas o que se deveria fazer, era, antes de tudo, pôr a vida do povo. Deviam todos agir com cautela. Manter a

ESCARA-MUÇAS

Depois das palavras do sr. Carlos Lacerda, os manifestantes antes continuaram vaiando os nomes dos sr. Getúlio e Luterio Vargas. Momentos depois chegaram dois carros da Rádio Patrulha, com policiais armados de metralhadoras. Entre tanto, a multidão continuou firme.

Registraram-se, então, algumas escaramuças entre populares e policiais. As 17.30, chegaram guarnições com apupos. Ficaram estacionadas, mais de 20 minutos. Sobretudo, quando as manifestações, começaram a estourar bombas de gás lacrimogêneo. Houve corre-corre e valas aos policiais. Os P. E. exibiam os escutinhos e as metralhadoras, sem, no entanto, fazerem uso de nenhum. Na confusão, algumas pessoas, caíram e receberam ferimentos.

FERIDOS POR ESTILHAÇOS

Durante as escaramuças, foram feridos Domingos Benedito Lacerda, de 33 anos, escritor, operador cinematografico, residente à av. Franklin Roosevelt, n.º 41, apto 104, com ferimentos no tornozelo na parte esquerda na face e Wanda Santos, de 23 anos, solteira, estudante, moradora à rua João da Bola, número 129, com escoriações nas pernas produzidas por estilhaços de bomba de gás lacrimogêneo. Foram medicados no HPS e depois se foram para as suas residências.

HEGIA A POLÍCIA MILITAR

A confusão durou até às 19 horas, quando a P. E. fez estourar uma derradeira carga de bombas lacrimogêneas. O tráfego, pela Avenida

(Conclui na 7.ª pag.)

QUEIMADOS EXEMPLARES DA "ÚLTIMA HORA"

Foram queimados centenas de exemplares do vespertino "Última Hora", na Cinelândia. Houve quem sugerisse uma marcha até a Praça Onze, onde seria feito um comício em frente àquele jornal getulista.

PROTESTE OFICIAIS DO EXERCITO

O fotógrafo Mário de Moraes, da revista O Cruzeiro, foi agredido por um dos policiais componentes da guarnição de um dos P. E. que policiava o trecho onde está localizada a Câmara dos Vereadores.

Os maiores do Exército João Figueiredo e Hugo de Abreu, que presenciaram a cena, dirigiram-se ao policial Cardozo, chefe do choque da P. E. e não tomaram nenhuma atitude. Os P. E. não tomaram nenhuma atitude. Os P. E. não tomaram nenhuma atitude.

Segundo informações que nos foram fornecidas, aqueles oficiais estiveram depois no gabinete do chefe de Polícia e pediram a retirada do policiamento. Mais tarde, os P. E. e o choque da P. E. deixaram a Cinelândia.

(Conclui na 7.ª pag.)

FINS E MEIOS

Assim, comentou ele: "Qual a causa do crime? O crime tem como causa remota, ninguém ignora, a campanha liderada por Carlos Lacerda contra a corrupção e o golpismo. Os sucessivos escândalos administrativos do governo Vargas constituíram os temas principais da programação moralizadora do jornalista. Mas, por outro lado, o jornalista também se tornou alvo de ataques de jornalistas e radiofonistas aos movimentos golpistas denunciados pelo jornal." O exercício do legítimo direito de crítica, Carlos Lacerda vinha fazendo há algum tempo.

O "TENENTE" GREGÓRIO PROCURA INCRIMINAR O GENERAL CAIADO DE CASTRO

Na 6.ª página deste caderno publicamos ampla reportagem sobre o depoimento prestado ontem pelo "tenente" Gregório, em que o ex-chefe da guarda pessoal do presidente da República procura envolver o general Caiado de Castro no crime da rua Toneleros.

PRÉRIOS TRES OFICIAIS DA AERONAUTICA

Conforme foi noticiado, na reunião de ontem, no Clube da Aeronautica, o major-brigadeiro graduado Godofredo Franco de Faria pronunciou discurso exaltado atacando o Congresso Nacional e os oficiais gerais das Forças Armadas. Em consequência, por oito dias, o diretor geral do Ensino da Aeronautica, o tenente-coronel médico José Libarjara Cesarini, Alvim, por ter dado curso a notícias falsas e alarmantes e por haver, na mesma ocasião, feito críticas injuriosas ao governo, foi recolhido à base do Galvão, pelo diretor de Saúde da Aeronautica. Sabe-se, ainda, que o marechal Mascarenhas de Moraes determinara, pelas mesmas razões, a prisão do tenente-coronel aviador José Vaz da Silva, que serve sob as suas ordens.

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 9.ª página)

(Conclui na 9.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

Estado físico de Castilho faz perigar a ida de Veludo para o Nacional

Nem mesmo o craque tricolor acredita na sua pronta recuperação — Também apreensivo o diretor de futebol de Álvaro Chaves

Aproveitando a presença de Castilho em Álvaro Chaves, por ocasião ontem do exercício a que foram submetidos os craques tricolores, resolvemos palestrar a um canto com o conhecido arquero. Como não podia deixar de ser tratamos do "caso" Veludo, uma vez que a ida dele para Montevideo está ainda na dependência da recuperação daquele.

A princípio, Castilho quis fugir às nossas perguntas, procurando acentuar que nada podia adiantar quanto ao seu estado físico, pois, sobre o mesmo somente o médico do clube é que estava autorizado a falar.

Com insistência, entretanto, logramos vencê-lo e Castilho terminou por nos declarar:

— Na verdade, ainda não me sinto bem, tanto que não recebi ordem para treinar.

— Domingo então estará de fora?

— Creio que quanto a isso não há dúvida.

— E na rodada inaugural do Campeonato?

— É lógico que estou empenhado em me curar a tempo de participar da estreia do Fluminense no Campeonato. Entretanto, não vejo jeito para isso, nem muita animação por parte do nosso médico.

— Veludo então não poderá embarcar?

— Se depender de mim ele angustiará, pois, tudo farei para que ele não perca a oportunidade que tem pela frente.

DILSON GUEDES APREENSIVO

Quando a palestra inanimada, avistamos Dilson Guedes e fomos ao seu encontro, a fim de ouvir do mesmo a sua opinião sobre o estado do goleiro:

— O que eu posso dizer é que

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Foram registrados os seguintes contratos de jogadores na F. M. F.: Tiso e Benitez com o Flamengo; Orellano e Indio com o São Cristóvão; e Benedito, Ari, Valentim, Soca e Mauro com o Bonsucesso.

O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu os jogadores Ribamar e Osni ao XV de Novembro, de Jati.

Na preliminar do jogo Fluminense x Santo Antônio preliminar das equipes amadoras do Cruzeiro F. C. x A. A. Cruzeiro do Sul.

SÁBADO, 6 REGRESSO DO BOTAFOGO -- Falando ontem à nossa reportagem, o sr. Nelson Cintra, diretor de futebol do Botafogo, confirmou-nos a notícia recebida do Equador informando que a delegação alvinegra não mais jogará no Peru, conforme estava anteriormente previsto. Disse-nos o "paredeiro" botafoguense que com isso o seu clube deixará de ganhar 280 mil cruzeiros, mas, por outro lado estará no Rio a tempo dos jogadores se recuperarem totalmente para iniciar em seguida a campanha do Campeonato.

Finalmente, assegurou-nos o sr. Nelson Cintra que o Botafogo jogará hoje em Guaiquil a última partida da presente excursão, devendo a delegação posteriormente seguir para Lima, de onde então regressará ao Brasil, devendo chegar ao Rio no próprio sábado.

JÁ CONTRATADO O GOLEIRO GONZALEZ

REAPARECE O VASCO



Osni e Edson em ação contra Genuino e Benitez. Ambos integrarão hoje, o quadro rubro

Formada por seus principais titulares, o clube cruzmallino apresentará esta noite a sua equipe para o Campeonato — O América diante de novo oportunidade — Repele-se o "clássico da paz"

Nesta fase de amistosos antecedendo o Campeonato Carioca, cujo "Torneio Início" está marcado para domingo próximo, assistiremos a mais um na noite de hoje, quando, em São Januário, preliamos as equipes do Vasco da Gama e do América.

E' verdade que, por parte do público, há em todos os jogos imediatamente anteriores à temporada oficial, compreensível expectativa, pois nêles, geralmente, os clubes colocam em ação os seus principais jogadores, num desfile de força que serve de preparação para o certame que se aproxima. O Flamengo, por exemplo, dominou o panorama futebolístico das últimas semanas.

REAPARECE O VASCO

Mas, a nota significativa do embate de hoje mais é, sem dúvida, o reaparecimento do quadro cruzmallino, após longa ausência, que data do encerramento do "Torneio Roberto Pedrosa". E' sabido que, junto com o Botafogo, excursionou o Vasco à Colômbia, ali permanecendo do cerco de vinte dias, realizando várias exhibições em Bogotá e Medellín.

A campanha dos vascos em grandes colônias não foi muito destacada, bastando lembrar as derrotas sofridas. No entanto, valeu pelos benefícios que trouxe ao conjunto, que no curto período de atividade, conseguiu se adaptar, adaptando perfeitamente os elementos que servirão ao "crack" brasileiro e outros que ainda não estavam entrosados como se poderia desejar. Assim, dará hoje o Vasco uma demonstração real do que pretende fazer no Campeonato, oferecendo aos seus torcedores a tão desejada oportunidade de verificar de perto os progressos que alcançou a saída desta capital.

NOVA CHANCE

Se para o Vasco a noiteada é festiva, apesar da dose de responsabilidade que lhe cabe, para o América surge como a chance decisiva, já que não soube aproveitar as que lhe proporcionaram São Paulo e América. Porque, convém acentuar, quer no Pacembu, onze dias passados, quer no Maracanã, faz quatro dias, a equipe rubra não produziu o que se esperava, continuando a revelar defeitos que, segundo pareça, são os mesmos do certame de 53.

De fato, ao ser vencido por 2 x 0 pelo campeão guanabarrino, o América não conseguiu. Foi aquele "team" que por vezes exibe primeiro futebol, porém, carece de senso de objetividade, não convertendo em tentos as manobras que realiza.

OS QUADROS

Vermos o Vasco reforçado por dois titulares que não puderam ir à Colômbia, Sahrá e Maneca, que completarão o quinteto com Vavá, Pinga e Ademir. A defesa cruzmallina será constituída pelos que firmaram suas posições no exterior.

TRES ARBITROS URUGUAIOS Contratados pela Federação Paulista

São Paulo, 11 (Asp) — Notícias procedentes de Montevideo, divulgadas nesta capital, revelam que o sr. Ari Silva, diretor do Colégio de Arbitros da entidade paulista que se encontra na capital uruguaia, contratou três árbitros oriundos para dirigir os jogos do campeonato paulista de 1954. Os três juizes contratados foram Steban Marino, Juan Lorenzo Castaldi e Victor Vagas. Todos atuaram em São Paulo na próxima semana, estreando na segunda rodada do certame bandeirante.

SALARIOS

São Paulo, 11 (Asp) — Anuncia-se que os três juizes uruguaios que foram contratados pela Federação Paulista de Futebol, receberam mensalmente a importância de 22 mil cruzeiros, enquanto os nacionais somente receberam 10 mil cruzeiros.

I CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA Edital de convocação

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Ferrovias do Rio de Janeiro, dirige-se a todos os clubes de futebol organizados ou por se organizarem (clubes em formação), convidando-os para inscreverem-se no I Campeonato de Futebol dos Ferrovias da Leopoldina, a realizar-se no Rio de Janeiro. Estamos nos dirigindo aos clubes da capital e, principalmente, aos demais existentes em toda extensão da Leopoldina.

O campeonato seguirá para o Chile, a convite do Ferrovias chilenos, disputando com vários campeonos o título de campeão da América.

Para que os clubes interessados possam se inteirar das bases desse magnifico encontro esportivo, seguem, dentro de poucos dias, os regulamentos do campeonato, para toda a ferrovia, à base do qual serão feitas as inscrições. Para isso, a Diretoria designou uma Comissão Central, encarregada de organizar nos mínimos detalhes as condições exigidas aos clubes. A Comissão Central aceitará sugestões e as levará à devida consideração.

Para todo e qualquer esclarecimento, favor dirigir-se: Comissão Central Organizadora do I Campeonato da Leopoldina. Sede: Rua Sampaio Ferraz, 52, Rio de Janeiro.

CONTRATADO GONZALEZ

Os entendimentos para a contratação de Sylvio Parodi prosseguirão mas com remotas possibilidades afirma o sr. Medrado Dias — Tergiversam os dirigentes de Assunção — O goleiro porém, já é questão liquidada — 600 mil cruzeiros custou o seu "passe"

Desde ontem, o Vasco está de posse de mais um jogador para sua equipe, e este, contrariando o que há muito tempo não acontecia no clube da "Colina", é estrangeiro, o mais precisamente o paraguaio Vitor Gonzalez.

Desta feita os entendimentos pelo rádio amador se processaram com rapidez. Ao invés de Vasco pagar 500 mil cruzeiros ao Guarani de Assunção e com quota certa num prêmio que seria efetuado no Rio, prevaleceu o definitivo de apenas, 600.000 cruzeiros.

CHEGARÁ SÁBADO

Quando interpellamos o sr. Medrado Dias, a respeito da chegada do goleiro da seleção guarani, foi esta a resposta:

— Possivelmente sábado Gonzalez estará nesta capital, transportado em avião da "Real".

Depois referindo-se ao outro item, isto é, a contratação de Sylvio Parodi, pertencente ao Lusoense, informou:

— Quando os entendimentos pelo rádio estavam bem adiantados, foi designada a luz em Assunção, devido a seca.

— É possível sua contratação?

— Acho bastante difícil em face das últimas demarças. Os dirigentes paraguaios repetidamente fazem contra-propostas não revelando

um ponto de vista certo, por isso estamos propensos a encerrar as negociações com referência a Sylvio Parodi.

Soubemos porém, que a "Real", uma das companhias brasileiras que fazem a linha de Assunção, tem ordem de ceder não só a passagem de Vitor Gonzalez, — esta já real — como também, a de Sylvio Parodi, caso, bem entendido, haja uma reavolvida nas negociações. Aliás "Gatinho", antigo jogador de basquetebol do Botafogo, e atual gerente da "Real", em Assunção, é que se encontra no momento aqui no Rio, foi quem entrou em entendimentos com o Vasco com referência a esses detalhes. As passagens aliás, serão pagas no Rio.

ARBITROS ESCALADOS

O Departamento de Arbitros da F. M. F. indicou o juiz Alberto da Gama Malcher para dirigir, amanhã, a partida amistosa Vasco x América.

O apitador Mário Viana dirigirá, depois de amanhã, o encontro Fluminense x Santo Antônio, de Vitória.

TORNEIO INICIO

Para o Torneio Início de Amadores foram indicados os seguintes juizes: Lourival C. Gomes, Manoel Machado, Frederico

ESCALADO DO SANTO ANTONIO

Vitória, 11 (Asp) — O quadro do Santo Antônio, campeão da cidade e bi-campeão estadual, está em plena preparação para o sensacional jogo com o Flamengo, campeão carioca, na noite de sexta-feira, no Estádio Municipal do Maracanã. A delegação capixaba seguirá amanhã, à tarde, para a capital da República.

A apresentação do Santo Antônio, em grandes católicas diante do Flamengo, significará grande repercussão para o futebol capixaba.

A Rádio Espírito Santo transmitirá, diretamente do maior estádio do mundo, o sensacional prêmio.

A FORMAÇÃO PROVAVEL

O Santo Antônio formará com todos os seus titulares para o jogo com o Flamengo. A Constituição provável da equipe será a seguinte: Adalberto, Caci e Ison; Fontana, J. Pedro e Neyme.

AO VENCEDOR DO "TORNEIO INICIO"



Taça "Antônio Santussagna" que será disputada, domingo, no Torneio Início. O troféu foi oferecido pelos clubes da F.M.F. ao D.I.E. e A.C.D. como homenagem póstuma ao cronista que lhe empresta o nome

VASCO E PALMEIRAS EM DOIS AMISTOSOS

Proposta do presidente Arthur Pires ao mandatário do clube paulista — Considera porém difícil esse compromisso o sr. Medrado Dias por falta de datas — O sr. Pascoal Giulia não considera absurdo o milhão pedido por Ivan

Ontem, o presidente do Palmeiras, sr. Pascoal Giulia, esteve na sede do Vasco, no Edifício Triunfo, e manteve longa conversação amistosa com o presidente cruzmallino sr. Arthur Pires e dirigentes, inclusive, sr. Medrado Dias.

O procer bandeirante que veio ao Rio, para contratar o atacante Ivan, do São Cristóvão, e que ficará nesta capital até sexta-feira, falando sobre a contratação do jogador alvio, esclareceu:

— Todo grande clube tem uma predestinação, quando se trata de contratar um jogador. Agora mesmo vem o São Cristóvão de pedir um milhão por Ivan, o que eu acho um absurdo. No máximo chegarei de 600 a 700 mil, nunca aquela importância. Creio mesmo que se lentes é cifra exagerada.

Depois de um aparte do dirigente do Vasco, prosseguiu:

— Pois é, se temos um jogador para vender, ninguém dá mais do que 100 ou 200 mil cruzeiros, quando oferecem. O contrário é a valorização absurda de jogadores até há pouco desconhecidos.

A seguir, para surpresa dos presentes, que contestaram unanimemente, o sr. Pascoal Giulia, dizendo que o mesmo não foi artilheiro por mera coincidência, mas que fracassou na seleção por não se adaptar ao sistema em pregado por Zé Morela. Com algum, fizesse alusão a Jair, que proporcionou essa "chance" a Humberto, — como aconteceu com Zélio. Respondendo que Jair não influíu, já que de

(Continua na última pag.)



Castilho com um dos joelhos muito inchado não participou do coletivo. Na foto aparece ao lado de Veludo num aperto de mão, antecipando as suas despedidas ao goleiro que tem o seu ingresso no Nacional dependendo tão somente de sua recuperação

ALÉM DE CASTILHO

Telê e Escurinho ainda ausente

Treinou ontem, em conjunto, o Fluminense — Estiveram em ação Didi, Edson, Bigode, Emilson e Pindaro

Presentes alguns de seus titulares que se encontravam contundidos — já há algum tempo, voltou o Fluminense da praia de ontem, nas Laranjeiras, aos exercícios de conjunto, visando desta forma a recuperação completa de sua equipe, para o bem próximo certame oficial da cidade, cuja rodada inaugural se anuncia para o domingo da semana que vem.

No coletivo levado a efeito pelos tricolores vimos por exemplo o reaparecimento de Didi, Edson, Bigode, Emilson e Pindaro, fato este que deu maior interesse à prática e que sobretudo causou animadora impressão aos adeptos e à direção técnica do grêmio de Álvaro Chaves.

AINDA CONTUNDIDOS

Do treino de conjunto, ao qual não estiveram participando Pindaro, Telê e Escurinho, sob os cuidados do departamento médico do clube, O primeiro tem um dos joelhos bastante inchado e vem se submetendo à aplicação de radioterapia. Telê e Escurinho sofrendo do mesmo mal, isto é, ambos com distensão muscular, estão, entretanto, em vias de



Dilson Guedes e Ailton Machado não deram ainda a resposta final do Fluminense ao Nacional, embora houvesse em princípio o tricolor carioca concordado com a permuta de Ambrosio por Veludo, que aqui vemos entre os dois dirigentes do grêmio das Laranjeiras

O Canto do Rio tentará repetir

Bem preparado o clube niteroiense para o "Torneio Início" — Valores novos

Niterói, 11 (Asp) — O Canto do Rio, deseja fazer uma bela figura no Torneio Início, pretendendo mesmo os comandados de Alcebades Bessa repetir o sucesso alcançado no ano passado, quando, em memorável partida contra o Vasco da Gama, sagraram-se Campeões do Torneio Início. O técnico cariense não descaiu do preparo de seus homens, e vem cuidando com carinho do estado físico e técnico dos elementos do conjunto principal, visando o bicampeonato do Torneio, devendo, portanto, a conquista da rapaziada niteroiense, com relação ao "Início", e as possibilidades do clube desta Capital. Os treinos estão sendo intensificados, e tudo está sendo preparado metódicamente visando bazar o feito do último ano.

NOVOS VALORES SERAO LANÇADOS

Vários elementos foram contratados, para reforçar a equipe do Canto do Rio, destacando-se Roberto, médio direito da Seleção de Friburgo, Moreno, centro-médio contratado em Aracatuba; Omar, meia direita vindo de Catagolô e o centro-avante Zequinha, que militava em São Gonçalo. Esses novos elementos tudo farão para corresponder à expectativa da torcida local e carioca, domingo no Maracanã, formando, ao lado dos veteranos, Bessa, sempre eficiente jogadores tais como: Jairo, Celso, Edéio e Cosme.

O ENSAIO DE ONTEM

Os jogadores treinaram no Estádio de Cato Martins na tarde de ontem, tendo os efetivos, treinados, após 30 minutos de ensaio, sobre os suplentes, pela contagem de 3 jogadores a 1. Os jogadores 2 e Jairo, marcharam os tentos dos efetivos, enquanto que o tento de honra das reservas foi assinalado por intermédio do ponteiro Celso. As duas equipes treinaram sob as ordens do técnico Alcebades Bessa, obedecendo as seguintes formações:

Titulares: Rubens, Cosme e Carlos, Roberto, Moreno e Dico, Roberto II, Omar, Zequinha, Edéio e Jairo.

Os jogadores 2 e Jairo, marcharam com: Celso, Mário e Garcia, Helder, Almir, Dodoca e Benedito.

O técnico Alcebades Bessa, programou para amanhã, novo treino coletivo, fazendo assim um apertado para o Torneio Início. Este ensaio será rigoroso e servirá de ajuste para o Torneio Início.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO

Não se realizou ontem, à noite, a reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., a qual foi transferida para a próxima quarta-feira.

No ensejo deverá prosseguir o julgamento dos embargos da Federação Metropolitana de Futebol na decisão dada pelo órgão julgante nos recursos do Andaraí e Oriente contra a promoção da A. A. Portuguesa.

PROTESTA O ANDARAÍ

Segundo apurou a reportagem o Andaraí protestará junto ao C.N.D. e C.B.D. pelo não cumprimento do "veredictum" proferido pelo órgão julgante da entidade esportiva, pelo qual o clube "luso" foi considerado como não tendo condições para integrar a divisão extra de profissionais da F.M.F. Assim sendo, o grêmio alvio considera legal a situação em que se encontra a A. A. Portuguesa, não devendo, portanto, disputar o Torneio Início.

Em ofício, o Andaraí comunicará o fato à F.M.F. e ao S.T.J.D.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRAFICOS

CHEMOLIMEX BUDAPEST

Importadores e Distribuidores Exclusivos

UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 25 - 1º e 4º Andares - 20.010

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Av. Gomes Freire, 471
TELEFONE: 33-2820

Agência Central e Bloco (Publicidade e Informação): Rua da Assembleia, 108
TELEFONE: 32-4335
32-1055 e 45-5232

SUBSIDIÁRIO EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 275, 12º
TELEFONE: 33-4991

SUBSIDIÁRIO EM MINAS
Rua Goiás, 45 — Belo Horizonte
TELEFONE: 3-2598

PERCO DE ASSINATURAS
Semestral Cr\$ 50,00
Anual Cr\$ 100,00

Atual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 150,00

NOVO ANÚCIO
Atasado Cr\$ 1,00
Domínio Cr\$ 1,00
Do dia Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
Diário (por avião) Cr\$ 1,00
Diário Cr\$ 1,00
Domínio Cr\$ 1,00

Excedentes autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Magalhães, Manoel, Maria, Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincolin.

SRS. IMPORTADORES

Oferecemos para importação dos E.U., Europa e Japão:
Metais, ferro e aço, ferramentas, cadinhos e rebolos
Produtos químicos industriais e farmacêuticos
Unidades para refrigeração de geladeira e freezer
Motores gasolina e querosene e compressores
Termômetros clínicos
Lâmpadas e peças para automóveis
Pecas e acessórios para rádio e televisão
Lâmpadas e pilhas elétricas, lâmpadas
Lâmpadas de pressão, maquinas e ferramentas "OPTIMUM"
Têxteis, fios de lã, máquinas de costura
PREÇOS COMPETITIVOS — ENTREGA RÁPIDA
Importadora KAWA Limitada — Rua Vici. de Indústrias, 124,
sala 313-A — Tel. 23-2535 — End. Tel. KAWA — Rio.

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"
divididas em lotes para o pregão do
dia 13 de agosto de 1954

Para cobertura de importações de bens de produção para
emprego exclusivo na lavoura, mencionados no comunicado
n.º 26, de 16 de junho de 1954, da Carteira de Comércio
Exterior

US\$ ALEMÃOIA — 90.000 —
PRONTO

4 Categoria — US\$ Alm. 48.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

5 certificados de 1.000 25.000
5 certificados de 1.000 25.000

50.000

9 certificados de 1.000 9.000
9 certificados de 1.000 9.000

18.000

Total 68.000

6 Categoria — US\$ Alm. 22.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

8 certificados de 1.000 8.000
8 certificados de 1.000 8.000

16.000

Total 22.000

MOEDA: US\$ ARGENTINA 60.000
PRONTO

5 Categoria — US\$ Arg. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Arg. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

MOEDA: US\$ CHILE 90.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Chile 35.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

8 certificados de 1.000 40.000
8 certificados de 1.000 40.000

80.000

Total 80.000

14 Categoria — US\$ Chile 5.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

5 certificados de 1.000 5.000

5.000

Total 5.000

MOEDA: US\$ ITALIA 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Italia 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Italia 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

7.000

Total 7.000

MOEDA: US\$ URUGUAI 30.000 —
PRONTO

14 Categoria — US\$ Urug. 30.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 10.000

10 certificados de 1.000 10.000
10 certificados de 1.000 10.000

20.000

Total 30.000

14 Categoria — US\$ Urug. 7.000 —
Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000

7 certificados de 1.000 7.000

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

durante o mês de junho de 1954

durante o mês de junho de 1954

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

| | |
|--------|---|
| 44.809 | CABOTAGEM: |
| 4.436 | Portos do Sul |
| 3.005 | CONSUMO DE BORDO ... |
| 4.435 | Total ... 199. |
| 1.113 | |
| 798 | |
| 798 | |
| 319 | |
| 237 | |
| 63.192 | (Organizado pelo Serviço de Estatística do Centro do Comércio
Café do Rio de Janeiro). |
| SUL: | INFORMANDO A AGRICULTURA
RES DO PAIS E DO EXTERIOR |
| 37.459 | |

prestou 991 inf
essados em 1951

| | |
|--------------|--------|
| idos | 5.825 |
| idos | 5.825 |
| Africana ... | -1.300 |
| | 1.300 |

passado 14 de Junho
de Minas Gerais

[illegible]

e desuso, ass

as especificações serão dadas aos inter-
nos Sr. Chefe do Serviço de Transportes — FRA-
TORRE — na Rua Ricardo Machado n.º 2
7 h. 15, diariamente, até o dia 28 do corrente m.
ARLINDO MARQUES VASQUES — Chefe da
terial. (746)

membros do Conselho

ORDEM DO DIA

Balançate do semestre findo
Concessão de títulos honoríficos
Tabelas de preços (arts. 29 — letra c)
Interesses gerais

A primeira convocação não houve número legal,
será realizada em segunda convocação, meia hora
deos termos do art. 46.^a

de Janeiro. 5 de agosto de 1954.

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1033-1036.

ARNAUD

CARTA PATENTE N. 147
DE 9 DE ABRIL DE 1937
CAPITAL E RESERVAS

R\$ 85.000.000,00

DE 1954
(SNCIAS)

PASSIVO

[illegible]

| | | |
|--------------|---------------|----------------|
| | 4 178 521,00 | 41 377 254,60 |
| responsabi- | | 418 935 143,19 |
| descontadas | | |
| diversas . | | |
| agerar | | |
| entes no | 41 693 586,50 | |
| entes no | | |
| entes no | 9 339 731,19 | |
| entes no | | |
| responsabi- | 22 699 135,70 | |
| no Exte- | | |
| Externo | 6 266 471,40 | |

525.335 9

| | | |
|-------------------------|----------------|-------------|
| resultados pendentes | | |
| resultados | | 11 018 |
| contas de compensação | | |
| de Valores em gar. e em | 248.318.172,50 | |
| de títulos em cobrança: | | |
| 103.551.495,70 | | |
| 34.784.500,00 | 138.735.985,70 | |
| 369.716.464,10 | | 747.770.1 |
| | | 1.370.021,6 |

HOJE
AS 2.430.7.930

CARY GRANT • ALEXIS SMITH • JANE WYMAN

UMA RE-APRESENTAÇÃO

Cancão INESQUECÍVEL

DIREÇÃO: MICHAEL CURTIZ
NIGHT AND DAY
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PIAZZA
ASTORIA OLINDA
RIT-7
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE

CHARLTON HESTON
JACK PALANCE
KATY JURADO

O ÚLTIMO GUERREIRO

SOBERBA E ARREBATADORA
PRODUÇÃO DRAMÁTICA!

BRIAN KEITH • MARY SINCLAIR
ARROWHEAD

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

METRO
CONDICIONADO PERFEITO

2ª Semana!

MEXICO

DE MEUS AMORES

RICARDO MONTALBAN ANGEL GASSMAN CHARISSE de CARLO
JASON FUCH KASNAJELLE HAMPTON
GOMZ GREGO

TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILMES METRO-GOLDVYN-MAYER

O MAIOR SUCESSO DO ANO!

AS URNAS VÃO ROLAR

de P. GRACINDO J. RUI BORLANDO E HUMBERTO CUNHA

com MESQUITINHA e MARA RUBIA

HOJE VESPERAL

às 16 horas, com 50% de abatimento

AMANHÃ GRANDIOSA ESTREIA

1.º Brinde ao grande público que está prestigiando "As Urnas Vão Rolar" — Em homenagem à laboriosa Colônia espanhola, domiciliada nesta capital

A grande Orquestra de Espectáculos Casino de Sevilla

Extraordinário conjunto consagrado mundialmente e que constitui o maior arrolho por ser apresentado num espetáculo de revista — Um espetáculo dentro de outro, de grande classe e custoso, que fará o público vibrar — Vá vê-lo, a partir de amanhã

Breve o 2.º grande Brinde de

"AS URNAS VÃO ROLAR"

COMPRAR-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais etc. Casas completas — Pague-se bem

Tels.: 52-9517 e 52-9711

TEATRO DE BOLSO

HOJE às 21 horas nos Sábados VESPERAL às 16 hs.

"S. Excia. em 26 poses" sátira política de Teófilo Vasconcelos e Silveira Sampla com os atores, Sonia Correia, Armando Furtado, Rosamaria Murtinho, etc.

Para facilidade do público já estão à venda na bilheteria as localidades, até domingo próximo. Adquira desde já sua entrada para a vespéral de sábado.

TEATRO DULCINA
(Rein-) Ar condicionado. Perfeito — Tel.: 32-5817

DULCINA E ODILON

na grande peça de MICHEL DULUD

"O HOMEM DA MINHA VIDA"

Tradução de BANDEIRA DUARTE

Toda mulher tem em sua existência, ou teve ou aguarda, aquele a quem o seu coração poderá muito bem intitular: O Homem da Minha Vida.

Hoje, sessão única, às 21 horas e Vespéral, às 16 horas

PERSIANAS VENEZIANAS BEL-CHIC

DURALUMÍNIO

Orçamento sem compromisso

AV. SUBURBANA N.º 5114

Telefone 49-0595

Com o MAO DE OBRA MAIS CARA

é necessário de DIMINUIR OS SEUS CUSTOS de produção

REORGANIZANDO e MODERNIZANDO OS SEUS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO

CONSULTE sem compromisso um grupo de ESPECIALISTAS (eng.ºs, químicos) estrangeiros DE LARGA EXPERIÊNCIA que resolverão os seus problemas para que V. S. possa obter MAIS LUCRO

Cortas para a portaria deste jornal, n. 5526 (05526)

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bendix, enfermeira, massagista, diplomada na Europa e regist. atende exclusivamente a senhoras e crianças a domicílio. Massagens modernas e estéticas — Aparelhagem moderna e portátil. — Tel.: 37-6722 (11665)

UMA COMÉDIA MUSICAL LUXUOSA, DIVERTIDA E IRREVERENTE!!!

2ª FEIRA
2.4.4.6.8.10.12.14.16.18.20.22.24.26.28.30.31

EMILINHA BORBA
VIOLETA FERRAZ
CATALANO
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
RUY REI

O PETRÓLEO É NOSSO!

DIREÇÃO DE WATSON MACEDO

SÃO PEDRO FLUMINENSE VAZ LOBO
BARONESSA MARAJÁ ESPERANTO

ULTIMAS SEMANAS!

DONA XEPA

de PEDRO BLOCH

HOJE, AS 16 e 21 HORAS

VARANDAS (ENVIDRAÇAMENTOS)

Corneliana "São José", projeta e executa com quadras de madeira, o melhor tipo de envidraçamento de varandas — Orçamentos gratuitamente sem compromisso — Não exigimos pagamentos antecipados.

M. A. GUAZZI

Est. Av. Graça Aranha n. 39, 5.º andar — Grupos 504 - 570.1 - Fones: 23-3514 e 42-8298

Fábrica: Rua Marquês, 51, Est. do Rio. Fones: P. 8.1 - Mesquita

COMERCIANTE OU INDUSTRIAL?

Tem problemas nos seus negócios, de escritas, leis, tabelas, tentativas e de Perícia? Procure Contador competente que dará as referências que deseja. Rua Visconde de Inhamitá n. 131 sala 1723 telefone 23-4383. (0835)

BICICLETA PARA HOMENS

Vende-se: Marca PINZANI Preço único: Cr\$ 3.000,00. Ver e testar à Rua Brasil de Carvalho n. 147, apartamento 1302 — Lado — Copacabana, diariamente de manhã. (0855)

MAIS VELHAS

Conserva-se qualquer tipo de maquiagem e cosméticos americanos. Telefone 22-0743. Chamar Sr. Pedro. (12723)

SALÁRIO MÍNIMO

1.º — Cr\$ 20,00

Pelo REMBOLSO POSTAL, peça ao INSTITUTO DOCUMENTAL, Ide — Rua Senador Dantas, 20 - 5.º andar — Sala 503 — Rio de Janeiro. (0885)

TÍTULOS EM LIBRAS

Compre qualquer quantidade de títulos ingleses, da Leopoldina, da dívida externa do Brasil ou libras em dinheiro, mesmo que estejam vencidos em Londres — Julliano — Rua da Assembleia, 96, sala 39. Tel.: 22-4437. (06861)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERV. — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Execução de lavagens e conserv. de tapetes, cortinas e persianas com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 23-6478. Rua Pedro Américo, 69. (06759)

PO' INDIANO

PARA OCEANOGRÁFICA

GOTTAS INDIANAS

Indústria de Borracha e Plástico

FOGÕES JUNKER & RUH

INSTALADOS COM TUBOS "BUPA"

Assistência técnica permanente — Peças — Reformas

DISTRITA — Rua Debrat, 23-B — Tel.: 52-8439

FÉRIAS — WEEK-END

HOTEL — SUÍSSA

Inf. no RIO — Tel.: 33-3773

Bendix de luxo — Lavadeira

VENDE-SE, americana, embalagem original, de particular para particular, URGENTE, 25 mil cruzeiros. Ver na Rua S. Clemente 45-A, horas úteis. (20068)

CIMENTO ESTRANGEIRO

Vende-se para embarque confirmado em setembro, 2 importadores diretos. Preço do mercado internacional. Tratar na Companhia Saneamento — Avenida Rio Branco n. 23 - 15.º andar — Telefone 43-4394 (11719)

OS NEGÓCIOS DE SUA EMPRESA VÃO BEM?

Podemos auxiliá-lo a solucionar os seus problemas de produção, distribuição, contabilidade, etc. sem qualquer despesa nem pessoal adicional. Consultas sem compromisso. Caixa 2017, neste jornal. (20068)

VITÓRIA
CONDICIONADO PERFEITO

2ª Semana!

MEXICO

DE MEUS AMORES

RICARDO MONTALBAN ANGEL GASSMAN CHARISSE de CARLO
JASON FUCH KASNAJELLE HAMPTON
GOMZ GREGO

TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILMES METRO-GOLDVYN-MAYER

4ª Semana

MILHARES JA' VIRAM

Venha Ver Você também!

CINEMASCOPE

PRINCEPE VALENTE

JAMES LEIGH ROBERT MASON • LEON WAGNER

3D

2ª Sequência

ULTIMA CHANCE

LINDA DARNELL ROBERT MITCHELL JACK PALANCE

RELOGIO MALUCO
GERMÃO COLORIDO

ESCOCIA
RETRATOS DE VANDERBILT

WILSON BROWN
NOVA COMÉDIA

INCIDENTES

AS 22 HS. NA

Segunda Retrospectiva

GOSSIP
STANWELL

ADORAVEL
VAGABUNDO

HOJE CINELAS

ESTR.: LISBOA REAGE CONTRA A INDIÁ • SUICÍDIO-CATASTROFE EM PARIS • FLAMENGO-AMERICA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

HOJE Temporada Oficial de Recitas e Concertos de 1954 HOJE

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1954, AS 21 HORAS

ÚNICO RECITAL DO PIANISTA

BERNARDO SEGALL

Programa: MOZART — 12 VARIAÇÕES SOBRE "AH, VOUS DIRAIE, MAMAN" SCHUMANN — ESTUDOS SINFÔNICOS, BACH — PARTITA N.º 1, BACH-SILOTTI — PRELÚDIO EM SOL MENOR, CHOPIN — BALADA N.º 4, VILA LOBOS — 2 CIRANDAS, SRIABIN — SONATA N.º 4

Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes, Cr\$ 450,00; Poltronas, Cr\$ 90,00; Balcão Nobre, Cr\$ 70,00; Balcão Simples, Cr\$ 50,00; Galerias, Cr\$ 30,00. Só a parte A BILHETERIA, ESTA, ABERTA A PARTIR DE 10 HORAS

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!

NÃO PERCA!

VOCE TEM POUCOS DIAS PARA VER

"DOLL FACE"

NO "TEATRO FOLLIES" DE COPACABANA

6 MESES EM CENA! 300 REPRESENTAÇÕES

Tel.: 27-8216 — às 20 e 22 hs. — Imp. até 18 anos.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

AMANHÃ, sexta-feira, às 20.45 — AMANHÃ

Recita da Assinatura de Gala

O RAPTO DO SERRALHO

Ópera-bufa em 1 ato de MOZART com Valerij Hák, Kurt Weill, Kurt Siefel, Josef Himmeler, Arnold Van Mill e August Gschwend. Regente: Hugo Balzer. Revisão: Walter Wagner. M.º do Coro: Santiago Guerra. Condutores: Paulo Elkins.

Bilhetes à venda. Nos recitais de Assinatura de Gala e obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e duas primeiras filas de Balcão. O espetáculo terá início rigorosamente a hora marcada, sendo, porém, permitido o ingresso na sala só durante o intervalo. Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE COMÉDIA

Entre 23 e 29 de Agosto

3 ÚNICAS RECITAS NOTURNAS DO MAIS FAMOSO ATOR ITALIANO DA ÉPOCA ATUAL

MEMO BENASSI

sua Companhia de Comédia, em rápida tournée pela América do Sul com o seguinte repertório: SPETTRI, de Ibsen — PIC CHE L'AMORE, de D'Annunzio — SON SI SA COME, de Pirandello e três peças em 1 ato, de Tcherov: IL TABACCO FA MALE — IL CANTO DEL CIGNO — TRAGICO GOSTOVOLIA

Esta abertura, na Bilheteria do Teatro (Salão Assisio) uma ASSINATURA PARA ESSAS TRES RECITAS, aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: Cr\$ 2.850,00; Poltronas: Cr\$ 720,00; Balões Nobres: Cr\$ 540,00; Balões: Cr\$ 260,00; Galerias: Cr\$ 180,00.

Os Srs. ASSINANTES DA RECENTE TEMPORADA DO "PICCOLO TEATRO DI MILANO" TERÃO PREFERÊNCIA PARA AS SUAS LOCALIDADES ÀTE SABADO PRÓXIMO, DIA 14.

Esta Companhia chegará diretamente da Itália, no dia 18 do corrente, no vapor "Augustus".

MOUTON DORE
Estrangeiro, estado de novo particular, vende finíssimo casaco comprado. — Tratar: Glauco Sam-paio 856, ap. 302. (12904)

COMPRO TELEFONE JACARE-PAGUA
COMPRO urgente um residencial. 86 setre local Tel: 43-2223 Set. 1.º. (12922)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática, faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. — Telefone 32-0927 — Simões. (12922)

IMPOSSÍVEL FOI REALIZADO!

GRANDE DISTRIBUIÇÃO! DE AUTOMÓVEIS! até Outubro de 1955

Superando todas as dificuldades para a compra de carros novos, Cibrasil apresenta um novo plano, de Cr\$ 100,00 Cr\$ 150,00 e Cr\$ 200,00 mensais (1.º pagamento, mais os selos e taxas) distribuindo como opção ao 1.º prêmio, magníficos automóveis Consul ou a nova Fiat, de características revolucionárias, mais o valor de Cr\$ 25.000,00 além dos prêmios contratuais de centenas... e da devolução do valor das mensalidades a todos os não contemplados até o fim do plano! Aproveite! Faça essa inteligente economia, sem risco, concorrendo a 1.200 prêmios! Inscreva-se já para o

PRÓXIMO DIA 18

Sorteio

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO

Av. Alm. Barroso, 81-A, eq. da Av. Graça Aranha. - tel. 22-4626

